

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	12
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	13
Demonstração de Valor Adicionado	14
Comentário do Desempenho	15
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.262
Preferenciais	19.838
Total	46.100
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	23/02/2016	Juros sobre Capital Próprio	14/04/2016	Ordinária		0,30000
Reunião do Conselho de Administração	23/02/2016	Juros sobre Capital Próprio	14/04/2016	Preferencial		0,33000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	11.735.453	11.824.869
1.01	Ativo Circulante	6.654.225	7.146.064
1.01.01	Disponibilidades	312.459	426.941
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.568.775	2.319.235
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.245.391	1.902.597
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	323.384	416.638
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	11.641	18.640
1.01.03.01	Carteira Própria	1.818	2.082
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	9.823	16.558
1.01.04	Relações Interfinanceiras	186.450	194.913
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	17.216	50
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	169.193	194.845
1.01.04.03	Correspondentes	41	18
1.01.05	Relações Interdependências	3.746	5.480
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	3.746	5.480
1.01.06	Operações de Crédito	2.826.457	3.288.367
1.01.06.01	Setor Privado	2.930.232	3.387.293
1.01.06.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	255.317	335.013
1.01.06.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-359.092	-433.939
1.01.08	Outros Créditos	564.867	726.941
1.01.08.01	Câmbio Comprado a Liquidar	70.572	77.484
1.01.08.02	Direitos sobre Vendas de Câmbio	0	4
1.01.08.03	(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	0	-4
1.01.08.04	Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	14.513	14.147
1.01.08.05	Créditos por Avais e Fianças Honrados	940	940
1.01.08.06	Rendas a Receber	5.091	5.257
1.01.08.07	Negociação e Intermediação de Valores	2.316	8
1.01.08.08	Créditos Tributários	344.193	363.960
1.01.08.09	Devedores por Compras de Valores e Bens	8.801	10.426
1.01.08.10	Impostos a Compensar	5.215	4.006
1.01.08.11	Pagamentos a Ressarcir	835	612
1.01.08.12	Títulos e Créditos a Receber	97.965	242.333
1.01.08.13	Valores a Receber de Sociedades Ligadas	647	894
1.01.08.14	Adiantamentos e Antecipações Salariais	1.436	1.898
1.01.08.15	Devedores Diversos	20.728	9.548
1.01.08.16	Outros	608	1.209
1.01.08.17	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-8.993	-5.781
1.01.09	Outros Valores e Bens	179.830	165.547
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	148.520	131.164
1.01.09.02	(Provisões para Desvalorizações)	-1.302	-1.302
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	32.612	35.685
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.530.618	4.175.621
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	145.929	140.585
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	145.929	140.585

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	700.974	728.783
1.02.02.01	Carteira Própria	486.992	465.194
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	78.622	123.380
1.02.02.03	Vinculados à Prestação de Garantias	135.360	140.209
1.02.05	Operações de Crédito	3.198.709	2.847.924
1.02.05.01	Setor Privado	3.251.646	2.831.135
1.02.05.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	305.095	319.257
1.02.05.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-358.032	-302.468
1.02.07	Outros Créditos	454.711	421.529
1.02.07.01	Rendas a Receber	7.000	7.000
1.02.07.02	Créditos Tributários	205.473	194.881
1.02.07.03	Devedores por Compras de Valores e Bens	5.859	6.492
1.02.07.04	Devedores por Depósitos em Garantia	166.645	143.859
1.02.07.05	Impostos a Compensar	9.630	9.524
1.02.07.06	Títulos e Créditos a Receber	65.708	63.379
1.02.07.07	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-5.604	-3.606
1.02.08	Outros Valores e Bens	30.295	36.800
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	30.295	36.800
1.03	Ativo Permanente	550.610	503.184
1.03.01	Investimentos	423.732	382.026
1.03.01.02	Participações em Controladas	470.597	428.890
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.169	1.170
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-48.034	-48.034
1.03.02	Imobilizado de Uso	92.365	85.362
1.03.02.01	Imóveis de Uso	18.098	18.098
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	147.246	139.734
1.03.02.03	(Depreciações Acumuladas)	-72.979	-72.470
1.03.04	Intangível	34.513	35.761
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	93.355	91.445
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-58.842	-55.684
1.03.05	Diferido	0	35
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	0	447
1.03.05.02	(Amortização Acumulada)	0	-412

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	11.735.453	11.824.869
2.01	Passivo Circulante	4.167.780	4.350.043
2.01.01	Depósitos	2.190.413	2.313.912
2.01.01.01	Depósitos à Vista	457.135	502.272
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	249.873	269.887
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	59.891	61.898
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	1.423.514	1.479.855
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.053.327	1.051.287
2.01.02.01	Carteira de Terceiros	1.053.327	1.051.287
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	212.352	188.682
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias	211.759	188.662
2.01.03.02	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	593	20
2.01.04	Relações Interfinanceiras	21.442	35
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	21.442	35
2.01.05	Relações Interdependências	10.048	38.185
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	10.048	38.185
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	0	2.074
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	0	2.074
2.01.09	Outras Obrigações	680.198	755.868
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	22.513	3.375
2.01.09.02	Câmbio Vendido a Liquidar	0	4
2.01.09.03	Obrigações por Compra de Câmbio	46.051	46.075
2.01.09.04	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	-46.051	-46.075
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	14.059	27.774
2.01.09.06	Fiscais e Previdenciárias	27.105	30.349
2.01.09.07	Negociação e Intermediação de Valores	1.508	3.893
2.01.09.08	Obrigações por Convênios Oficiais	156.227	132.004
2.01.09.09	Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	1.418	1.072
2.01.09.10	Provisão para Pagamentos a Efetuar	35.202	37.960
2.01.09.11	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	281.952	360.027
2.01.09.12	Dívidas Subordinadas	12.713	31.245
2.01.09.13	Credores Diversos - País	118.155	122.402
2.01.09.14	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.594	0
2.01.09.15	Outras	6.752	5.763
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.849.528	6.766.036
2.02.01	Depósitos	5.289.563	5.174.491
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	115.901	142.548
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	5.173.662	5.031.943
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	397.890	380.463
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias	319.594	294.557
2.02.03.02	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	78.296	85.906
2.02.09	Outras Obrigações	1.162.075	1.211.082
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	77.295	76.190
2.02.09.02	Provisão para Outros Passivos	133.182	125.338
2.02.09.03	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	368.836	406.119

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	553.965	594.191
2.02.09.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	19.553	0
2.02.09.06	Outras	9.244	9.244
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	732	761
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	732	761
2.05	Patrimônio Líquido	717.413	708.029
2.05.01	Capital Social Realizado	433.340	433.340
2.05.01.01	De Domiciliados no País	433.340	433.340
2.05.02	Reservas de Capital	42.743	42.743
2.05.02.01	Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	42.743	42.743
2.05.03	Reservas de Reavaliação	230	233
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	230	233
2.05.04	Reservas de Lucro	231.783	231.783
2.05.04.01	Legal	59.942	59.942
2.05.04.02	Estatutária	171.841	171.841
2.05.04.02.01	Para Pagamento de Dividendos	5.594	5.594
2.05.04.02.02	Para Aumento de Capital	166.247	166.247
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-215	-70
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-215	-70
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.532	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	759.443	895.392
3.01.01	Operações de Crédito	656.507	583.104
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	112.866	133.687
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-28.193	135.663
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	0	18.490
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	2.653	4.089
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	15.610	20.359
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-495.109	-685.461
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-272.173	-447.869
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	7.513	-24.395
3.02.03	Resultado de Operações de Câmbio	-7.677	0
3.02.04	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-24.376	-33.832
3.02.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-198.396	-179.365
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	264.334	209.931
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-239.487	-204.926
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	55.585	46.526
3.04.02	Despesas de Pessoal	-91.010	-83.874
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-109.471	-117.082
3.04.04	Despesas Tributárias	-27.423	-25.512
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	13.605	14.919
3.04.05.01	Variações Monetárias Ativas	5.178	9.232
3.04.05.02	Recuperação de Encargos e Despesas	3.235	1.268
3.04.05.03	Reversão de Provisões para Coobrigações - Cessões de Crédito	147	1.150
3.04.05.04	Reversão de Provisões	2.102	813
3.04.05.05	Outras Receitas	2.943	2.456
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-79.602	-37.161
3.04.06.01	Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	-1.684	-1.269
3.04.06.02	Descontos Concedidos	-35.696	-12.685
3.04.06.03	Variações Monetárias Passivas	-7.866	-967
3.04.06.04	Apropriação Indébita	-5.892	-546
3.04.06.05	Despesas de Caráter Eventual	-6.032	-9.258
3.04.06.06	Outras Despesas	-22.432	-12.436
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-1.171	-2.742
3.05	Resultado Operacional	24.847	5.005
3.06	Resultado Não Operacional	-2.638	2.218
3.06.01	Receitas	457	3.764
3.06.02	Despesas	-3.095	-1.546
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	22.209	7.223
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-12.587	-1.200
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-2.114	-1.154
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-1.716	-669
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-8.757	623

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-93	0
3.10.01	Participações	-93	0
3.10.01.01	Empregados	-93	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	9.529	6.023
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,2067	0,13065

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	9.529	6.023
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-145	6
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-241	9
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	96	-3
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.384	6.029

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	195.765	-51.653
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	226.387	211.818
6.01.01.01	Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	-40.099	155.937
6.01.01.02	Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge	53.992	-130.764
6.01.01.03	Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-3.050	-4.075
6.01.01.04	Despesas com Provisão / (Reversão) Cíveis e Trabalhistas	7.841	3.460
6.01.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	198.396	179.365
6.01.01.06	Provisão / (Reversão) para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	0	-3.294
6.01.01.07	Depreciações e Amortizações	6.848	6.996
6.01.01.08	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	1.171	2.742
6.01.01.09	Perda / (Ganho) na Alienação de Bens e Investimentos	768	1.374
6.01.01.10	Perda / (Ganho) de Capital em Controlada	520	77
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-52.831	-270.694
6.01.02.01	Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.464	414.682
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-18.329	99.301
6.01.02.03	Redução em Relações Interfinanceiras	29.870	24.212
6.01.02.04	(Aumento) em Relações Interdependências	-26.403	-47.049
6.01.02.05	(Aumento) em Operações de Crédito	-107.457	-427.601
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Outros Créditos	120.135	-130.472
6.01.02.07	Redução em Outros Valores e Bens	9.221	16.549
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos	-8.427	54.965
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	2.040	-18.498
6.01.02.10	Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	41.097	18.697
6.01.02.11	(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-2.074	-33.302
6.01.02.12	(Redução) em Outras Obrigações	-95.973	-242.088
6.01.02.13	(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-29	-90
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.966	0
6.01.03	Outros	22.209	7.223
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	22.209	7.223
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-52.046	-68.049
6.02.01	Alienação de Ativos Disponíveis para Venda	191.597	211.364
6.02.02	Alienação de Ativos Mantidos até o Vencimento	0	2.612
6.02.03	Alienação de investimentos	1	178
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	2.509	4.194
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	7	26
6.02.06	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-190.098	-285.794
6.02.07	Aquisição de Investimentos	-43.376	-183
6.02.08	Aquisição de Imobilizado de Uso	-10.776	-1.936
6.02.09	Aplicações no Diferido / Intangível	-1.910	-2.399
6.02.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	0	3.889

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-902	-16.515
6.03.01	Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior	-29.810	-31.865
6.03.02	Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas	-4.259	-4.552
6.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos	33.170	32.507
6.03.04	Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-3	-12.605
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.050	4.075
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	145.867	-132.142
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.358.657	1.406.682
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.504.524	1.274.540

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	433.340	42.743	233	231.783	0	-70	708.029
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	433.340	42.743	233	231.783	0	-70	708.029
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	9.529	0	9.529
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-145	-145
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-145	-145
5.12	Outros	0	0	-3	0	3	0	0
5.12.01	Realização da Reserva	0	0	-3	0	3	0	0
5.13	Saldo Final	433.340	42.743	230	231.783	9.532	-215	717.413

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	433.340	42.743	245	188.696	0	-140	664.884
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	433.340	42.743	245	188.696	0	-140	664.884
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	6.023	0	6.023
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	6	6
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	6	6
5.12	Outros	0	0	-3	0	3	0	0
5.12.01	Realização da Reserva	0	0	-3	0	3	0	0
5.13	Saldo Final	433.340	42.743	242	188.696	6.026	-134	670.913

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	537.029	735.773
7.01.01	Intermediação Financeira	759.443	895.392
7.01.02	Prestação de Serviços	55.585	46.526
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-198.396	-179.365
7.01.04	Outras	-79.603	-26.780
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-296.713	-506.096
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-84.915	-91.377
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-6.835	-6.520
7.03.02	Serviços de Terceiros	-45.373	-53.610
7.03.04	Outros	-32.707	-31.247
7.03.04.01	Comunicações	-2.752	-3.113
7.03.04.02	Processamento de Dados	-14.652	-15.284
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	-495	-710
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-5.075	-3.844
7.03.04.05	Transportes	-4.013	-3.377
7.03.04.06	Outros	-5.720	-4.919
7.04	Valor Adicionado Bruto	155.401	138.300
7.05	Retenções	-6.848	-6.996
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.848	-6.996
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	148.553	131.304
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.171	-2.742
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.171	-2.742
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	147.382	128.562
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	147.382	128.562
7.09.01	Pessoal	67.409	63.511
7.09.01.01	Remuneração Direta	48.349	46.175
7.09.01.02	Benefícios	14.332	12.661
7.09.01.03	F.G.T.S.	4.728	4.675
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.736	40.319
7.09.02.01	Federais	48.959	37.311
7.09.02.02	Estaduais	31	32
7.09.02.03	Municipais	3.746	2.976
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.708	18.709
7.09.03.01	Aluguéis	13.910	14.483
7.09.03.02	Outras	3.798	4.226
7.09.03.02.01	Arrendamento Mercantil	3.798	4.226
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.529	6.023
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.529	6.023



BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
RELATÓRIO ITR – MARÇO DE 2016

CONJUNTURA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

O desempenho da economia global continua em ritmo moderado. A atividade econômica americana permanece em expansão favorável e a da Zona do Euro segue em recuperação. A economia chinesa, que alcançou expansão de 6,9% em 2015, mantém perspectivas favoráveis, embora com crescimento abaixo do ano anterior.

No Brasil, os principais indicadores seguem mostrando forte retração da atividade econômica, refletindo a involução das atividades produtivas e do consumo em geral. Prognósticos iniciais indicam queda anual do PIB semelhante a 2015 (3,8%), retração da inflação e da taxa de juros Selic.

De fato, constata-se retração da produção industrial de 11,8% nos dois primeiros meses do ano, comparativamente a igual período de 2015, perfazendo queda de 9% nos doze meses findos em fevereiro (últimos dados de mercado), puxada pela involução na produção de veículos. No bimestre, a produção de veículos acumulou retração de 31,6% comparada a igual período de 2015; de janeiro a março, a contração foi de 27,8%.

O Comércio varejista ampliado, que inclui venda de veículos e de material de construção, também vem se ressentindo pela queda do poder aquisitivo das famílias e retração do crédito. Apresentou involução de 10,1% no primeiro bimestre e de 9,1% nos últimos doze meses findos em fevereiro. Vale registrar o desempenho positivo na balança comercial, com superávit comercial de US\$ 8,4 bilhões no trimestre.

A inflação medida pelo IPCA acumulou 2,6% até março, ante 3,8% no primeiro trimestre de 2015, e as projeções apontam para aproximadamente 7,0% no ano em curso, ante 10,67% em 2015, notadamente em face da menor pressão da recomposição dos preços administrados e da manutenção da política monetária ativa, com a taxa de juros Selic em patamar elevado, 14,25% ao ano desde julho de 2015.

No Sistema Financeiro Nacional, o saldo de operações de crédito nos bancos privados posicionou-se em R\$ 1.376 bilhões, denotando retração de 3,3% sobre o saldo de R\$ 1.423 bilhões de dezembro de 2015. Nos últimos 12 meses, houve involução de 1,1%. As provisões para risco de crédito nos bancos privados são de 7,9%, ante 7,5% em dezembro e 6,3% em março de 2015.

CONTEXTO CORPORATIVO E MERCADOLÓGICO

- **Agências**

No primeiro trimestre, o Mercantil do Brasil deu continuidade ao reposicionamento de sua rede de agências, envolvendo abertura de novas casas e mudanças de

Comentário do Desempenho



localização, em conformidade com os objetivos estratégicos e foco de atuação definidos no Plano Estratégico e Mercadológico.

- **Gestão do Capital e Limites Operacionais**

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos inerentes ao negócio e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e normas em vigor.

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 13,16%, perante mínimo requerido de 11,0%. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na Nota Explicativa nº 13.

- **Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Liquidez, de Mercado e Socioambiental**

A atividade empresarial envolve riscos e a Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Mercado, de Liquidez e Socioambiental no Mercantil do Brasil faz parte da cultura organizacional. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na Nota Explicativa nº 20.

- **Responsabilidade Socioambiental**

No trimestre, houve continuidade das iniciativas de responsabilidade socioambiental corporativa. Informações sobre os programas, projetos e ações na área de responsabilidade socioambiental, realizados e patrocinados pelo Mercantil do Brasil, poderão ser obtidas no site www.mercantildobrasil.com.br.

- **Capital Humano**

No trimestre, o Mercantil do Brasil deu foco a treinamentos para desenvolvimento de competências gerenciais, essenciais e técnicas.

Foram registradas 7.630 participações em treinamentos, sendo 7.532 participações a distância e 98 participações nos treinamentos presenciais internos e externos, totalizando aproximadamente 10.600 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 3,8 horas de treinamento por funcionário.

- **Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**

Em atenção às normas legais em vigor, o Mercantil do Brasil coopera com os órgãos reguladores para a prevenção e combate à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, bem assim para a prevenção da utilização do sistema financeiro para atos ilícitos previstos na Lei nº 9.613/1998.

Neste contexto, possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo, destinados à prevenção e combate a referidos ilícitos, em conformidade

Comentário do Desempenho



com a Circular Bacen nº 3.461/2009. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

• Ativos e Passivos

Ativo Total e Operações de Crédito

O Ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 12,4 bilhões, com ativos circulantes de R\$ 6,8 bilhões, 57,2% superiores aos passivos de curto prazo.

As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram R\$ 3,4 bilhões e são equivalentes a 27,5% do ativo total.

Nos ativos de longo prazo, encontram-se registrados os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, no montante de R\$ 6,2 milhões no individual e consolidado, para os quais, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/2001, o Banco tem intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento.

As operações de crédito posicionaram-se em R\$ 7,8 bilhões, ante R\$ 8,0 bilhões de dezembro de 2015. As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de “AA” até “C”, representam 80,4% do total da carteira de crédito, ante 82,9% de dezembro de 2015.

A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 9,7%, ante igual patamar de dezembro do exercício anterior.

Captação de Recursos

Os recursos existentes foram captados tanto no mercado interno quanto no externo, perfazendo o montante de R\$ 10,8 bilhões. Na composição desses recursos, destacam-se R\$ 6,9 bilhões de depósitos a prazo, R\$ 881,2 milhões de operações vinculadas a cessão de créditos, R\$ 975,7 milhões de captações no mercado aberto e R\$ 452,9 milhões de depósitos à vista. Somam-se a esses recursos R\$ 645,6 milhões de captações e empréstimos no exterior.

Vale destacar que, do total de recursos provenientes do exterior, R\$ 566,7 milhões estão registrados como Dívida Subordinada (captados em 2010, com vencimento em 2020), ou seja, em status de capital para fins de níveis de capitalização, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013.

• Patrimônio Líquido e Resultado

O Patrimônio Líquido posicionou-se em R\$ 717,4 milhões, ante R\$ 708,0 milhões de dezembro de 2015. O Patrimônio Líquido Administrado é de R\$ 906,8 milhões.

Comentário do Desempenho



O Mercantil do Brasil registrou Lucro Líquido de R\$ 9,5 milhões (Consolidado de R\$ 9,5 milhões).

Nas Receitas da Intermediação Financeira, sobressaíram-se as Receitas de Operações de Crédito, que incluem receitas com Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros e as Operações de Arrendamento Mercantil, totalizando R\$ 735,0 milhões, involução de 1,7%.

As Despesas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 520,9 milhões e representam 64,0% das Receitas da Intermediação Financeira, ante 72,4% de igual período de 2015.

As Despesas com Provisão para Risco de Operações de Crédito posicionaram-se em R\$ 208,3 milhões, ante R\$ 191,4 milhões de 2015. Representam 25,6% das Receitas da Intermediação Financeira, ante 19,3% de igual período do exercício anterior.

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira posicionou-se em R\$ 293,4 milhões, ante R\$ 273,1 milhões de igual período de 2015, evolução de 7,4%. Representa 36,0% das Receitas da Intermediação Financeira, contra 27,6% de igual período de 2015, denotando expressivo ganho de margem bruta.

As Receitas de Prestação de Serviços alcançaram R\$ 55,5 milhões, contra R\$ 47,7 milhões de 2015, crescimento de 16,3%.

As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 96,0 milhões, perante R\$ 88,4 milhões de março de 2015, aumento de 8,6% nos últimos doze meses, inferior ao reajuste da categoria bancária, de 10,0%, e à inflação de 9,4% em igual período de doze meses. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na Nota Explicativa nº 17.2.

As Despesas Administrativas são de R\$ 132,6 milhões, contra R\$ 183,8 milhões em 2015, sendo que R\$ 24,7 milhões referem-se a custo de originação de crédito consignado (R\$ 79,6 milhões em março de 2015).

Ainda sobre as Despesas Administrativas, tem-se redução nas rubricas de aluguéis, amortização e depreciação, arrendamento de bens, comunicações, material, manutenção, conservação de bens, processamento de dados, propaganda e publicidade, totalizando redução de custos de R\$ 2,7 milhões (5,3%). O vasto conjunto de medidas adotadas visando a racionalização de despesas vem apresentando favoráveis resultados, haja vista a inflação de 9,4% acumulada nos últimos doze meses.

O Patrimônio Líquido de Referência é de R\$ 1,0 bilhão e inclui o Patrimônio Líquido Consolidado das Instituições Financeiras do Mercantil do Brasil e a Dívida Subordinada no montante de R\$ 346,6 milhões, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/2013.

Comentário do Desempenho



• PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

>> Aumento de Capital em Controlada

O Banco acompanhou o aumento de capital social na controlada, Banco Mercantil de Investimentos S.A., deliberado em AGE de 02 de março de 2016. O investimento realizado pelo Banco foi de R\$ 43,4 milhões. O aumento de capital foi homologado em AGE da controlada, realizada em 04 de abril de 2016. Informações adicionais poderão ser obtidas no *site* da Companhia (www.mercantildobrasil.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da BM&FBovespa (www.bmfbovespa.com.br).

• RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 381/2003, o Mercantil do Brasil e suas empresas controladas vêm informar que os auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, realizaram exclusivamente serviços de auditoria externa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A economia brasileira segue com forte retração na produção industrial e no desempenho do comércio varejista, em cenário de inflação e taxa básica de juros elevadas.

No trimestre, o Mercantil do Brasil preservou seu posicionamento estratégico, suas diretrizes e uma adequada conjugação de capitais, que pode ser inferida na sua estrutura de ativos e passivos e que leva ao tradicional conceito de segurança e solidez da Marca Mercantil do Brasil.

Belo Horizonte, abril de 2016.

A Administração

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS – TRIMESTRAIS

O Banco Mercantil do Brasil elaborou suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.853/10 e Carta-Circular Bacen nº 3.447/10. Neste contexto, os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas não foram apresentados, levando-se em consideração que são aplicáveis tão somente por ocasião da divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – International Accounting Standards Board.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Balanço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

ATIVO	Trimestre	Exercício
	Atual	Anterior
	2016	2015
CIRCULANTE	6.812.762	7.350.313
DISPONIBILIDADES	312.459	426.941
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4.)	2.315.621	1.977.258
Aplicações no Mercado Aberto	2.245.391	1.902.597
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	70.230	74.661
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.).....	24.381	31.047
Carteira Própria	14.558	14.489
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	9.823	16.558
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	186.450	194.913
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	17.216	50
Créditos Vinculados:		
Depósitos no Banco Central	169.193	194.845
Correspondentes	41	18
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	3.746	5.480
Transferências Internas de Recursos	3.746	5.480
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6.1.)	3.139.611	3.690.600
Operações de Crédito:		
Setor Privado	3.167.490	3.701.014
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 6.4.).....	344.754	441.063
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(372.633)	(451.477)
OUTROS CRÉDITOS	605.676	812.774
Carteira de Câmbio:		
Câmbio Comprado a Liquidar.....	70.572	77.484
Direitos sobre Vendas de Câmbio	-	4
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	-	(4)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (Nota 6.1.)	14.513	14.147
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 6.1.).....	940	940
Rendas a Receber (Nota 7.6.).....	900	1.120
Negociação e Intermediação de Valores	2.793	323
Diversos :		
Créditos Tributários (Nota 7.1.)	362.584	382.774
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 6.1.)	8.801	10.426
Impostos a Compensar (Nota 7.3.).....	9.354	8.201
Pagamentos a Ressarcir (Nota 7.4.).....	1.437	1.422
Títulos e Créditos a Receber (Nota 7.5.).....	105.131	304.734
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	-	-
Adiantamentos e Antecipações Salarias	2.036	2.325
Devedores Diversos	35.000	13.450
Outros	608	1.209
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(8.993)	(5.781)
OUTROS VALORES E BENS	224.818	211.300
Outros Valores e Bens	162.156	144.781
(Provisões para Desvalorizações)	(1.309)	(1.321)
Despesas Antecipadas (Nota 8.)	63.971	67.840

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ATIVO	Trimestre Atual	Exercício Anterior
	2016	2015
NÃO CIRCULANTE	5.602.858	5.059.833
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.472.796	4.935.480
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4.)	148.252	145.662
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	148.252	145.662
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.)	922.804	757.047
Carteira Própria	504.705	482.349
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	78.622	123.380
Vinculados a Prestação de Garantias	146.823	151.318
Vinculados ao Banco Central	192.654	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6.1.)	3.753.117	3.403.720
Operações de Crédito :		
Setor Privado	3.719.489	3.293.895
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 6.4.).....	414.946	435.055
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(381.318)	(325.230)
OUTROS CRÉDITOS	563.873	527.475
Rendas a Receber (Nota 7.6.).....	7.000	7.000
Diversos :		
Créditos Tributários (Nota 7.1.)	233.131	220.573
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 6.1.)	5.859	6.492
Devedores por Depósitos em Garantia (Nota 7.2.).....	215.545	191.205
Impostos a Compensar (Nota 7.3.)	12.093	11.965
Pagamentos a Ressarcir (Nota 7.4.)	16.058	16.403
Títulos e Créditos a Receber (Nota 7.5.)	79.791	77.443
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 6.2.)	(5.604)	(3.606)
OUTROS VALORES E BENS	84.750	101.576
Despesas Antecipadas (Nota 8.)	84.750	101.576
PERMANENTE	130.062	124.353
INVESTIMENTOS	624	624
Participações em Coligadas e Controladas - No País:		
Controladas (Nota 9.1.)	-	-
Outros Investimentos	1.952	1.961
(Provisões para Perdas)	(1.328)	(1.337)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9.2.)	94.925	87.933
Imóveis de Uso	20.714	20.714
Outras Imobilizações de Uso	148.845	141.323
(Depreciações Acumuladas)	(74.634)	(74.104)
INTANGÍVEL (Nota 9.3.)	34.513	35.761
Ativos Intangíveis	93.626	91.716
(Amortização Acumulada)	(59.113)	(55.955)
DIFERIDO (Nota 9.4.)	-	35
Gastos de Organização e Expansão	-	447
(Amortização Acumulada)	-	(412)
TOTAL DO ATIVO	12.415.620	12.410.146

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Trimestre Atual	Exercício Anterior
	2016	2015
CIRCULANTE	4.333.988	4.451.450
DEPÓSITOS (Nota 10.1.)	2.327.503	2.457.613
Depósitos à Vista	452.865	499.684
Depósitos de Poupança	249.873	269.887
Depósitos Interfinanceiros	47.370	60.898
Depósitos a Prazo	1.577.395	1.627.144
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	975.659	951.700
Carteira de Terceiros	975.659	951.700
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10.2.)	212.352	188.682
Recursos de Letras Imobiliárias	211.759	188.662
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	593	20
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	21.442	35
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	21.442	35
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	10.048	38.185
Recursos em Trânsito de Terceiros	10.048	38.185
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-	2.074
Empréstimos no Exterior (Nota 10.3.)	-	2.074
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	2.594	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.594	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	784.390	813.161
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (Nota 11.1.)	22.703	3.495
Carteira de Câmbio:		
Câmbio Vendido a Liquidar	-	4
Obrigações por Compra de Câmbio	46.051	46.075
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) (Nota 6.1.)	(46.051)	(46.075)
Sociais e Estatutárias (Nota 11.2.)	15.852	30.016
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11.3.)	29.673	34.603
Negociação e Intermediação de Valores	3.556	4.631
Diversas:		
Obrigações por Convênios Oficiais	156.227	132.004
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	1.418	1.072
Provisão para Pagamentos a Efetuar	36.044	38.516
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 6.4.)	381.139	407.420
Dívidas Subordinadas (Nota 10.4.)	12.713	31.245
Credores Diversos - País (Nota 11.5.)	120.631	124.403
Outras	4.434	5.752

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Trimestre Atual	Exercício Anterior
	2016	2015
NÃO CIRCULANTE.....	7.174.843	7.208.373
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.174.111	7.207.612
DEPÓSITOS (Nota 10.1.)	5.431.060	5.353.427
Depósitos Interfinanceiros	107.625	134.548
Depósitos a Prazo	5.323.435	5.218.879
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10.2.)	397.890	380.463
Recursos de Letras Imobiliárias	319.594	294.557
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.....	78.296	85.906
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	19.553	-
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	19.553	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.325.608	1.473.722
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11.3.)	117.796	115.996
Diversas:		
Provisão para Outros Passivos (Nota 11.4.b.)	144.542	135.742
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 6.4.).....	500.061	618.549
Dívidas Subordinadas (Nota 10.4.)	553.965	594.191
Outras.....	9.244	9.244
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	732	761
Resultados de Exercícios Futuros.....	732	761
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	906.789	750.323
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	189.376	42.294
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 12.)	717.413	708.029
CAPITAL (Nota 12.1.)	433.340	433.340
De Domiciliados no País	433.340	433.340
RESERVAS DE CAPITAL (Nota 12.2.)	42.743	42.743
Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	42.743	42.743
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO (Nota 12.3.)	230	233
Coligadas e Controladas	230	233
RESERVAS DE LUCROS (Nota 12.2.)	231.783	231.783
Reserva Legal	59.942	59.942
Reservas Estatutárias	171.841	171.841
Para Pagamento de Dividendos	5.594	5.594
Para Aumento de Capital	166.247	166.247
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL.....	(215)	(70)
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	9.532	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.415.620	12.410.146

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****Demonstração do Resultado Consolidado – Em Reais mil**

	1º Trimestre	
	2016	2015
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	814.188	989.391
Operações de Crédito	712.186	698.159
Operações de Arrendamento Mercantil	-	202
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	103.662	83.709
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	(28.193)	135.663
Resultado de Operações de Câmbio	-	18.490
Resultado das Aplicações Compulsórias	3.765	4.089
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 6.4.)	22.768	49.079
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(520.912)	(716.298)
Operações de Captação no Mercado (Nota 10.5.)	(279.892)	(455.038)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	7.513	(24.395)
Operações de Arrendamento Mercantil	-	(192)
Resultado de Operações de Câmbio	(7.677)	-
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 6.4.)	(32.556)	(45.243)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6.2.)	(208.300)	(191.430)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	293.276	273.093
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(269.447)	(276.927)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17.1.)	55.549	47.670
Receitas de Prestações de Serviços - Diversas	15.101	17.376
Rendas de Tarifas Bancárias	40.448	30.294
Despesas de Pessoal (Nota 17.2.)	(95.976)	(88.373)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17.3.)	(132.588)	(183.824)
Despesas Tributárias	(29.459)	(29.270)
Outras Receitas Operacionais	15.790	19.131
Variações Monetárias Ativas (Nota 17.4.)	6.288	10.174
Recuperação de Encargos e Despesas	3.375	1.470
Reversão de Provisões para Coobrigações - Cessões de Crédito (Nota 17.6.)	147	1.150
Reversão de Provisões	2.248	819
Receitas com Operações da Securitizadora	-	45
Outras Receitas (Nota 17.5.)	3.732	5.473
Outras Despesas Operacionais	(82.763)	(42.261)
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	(2.122)	(1.511)
Descontos Concedidos (Nota 17.7.)	(37.310)	(14.848)
Variações Monetárias Passivas	(8.102)	(1.163)
Apropriação Indébita	(5.892)	(546)
Despesas de Caráter Eventual (Nota 17.8.)	(6.662)	(10.728)
Outras Despesas (Nota 17.9.)	(22.675)	(13.465)
RESULTADO OPERACIONAL	23.829	(3.834)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(2.371)	2.281
Receitas	562	3.871
Despesas	(2.933)	(1.590)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		
E PARTICIPAÇÕES	21.458	(1.553)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18.)	(12.087)	3.895
Provisão para Imposto de Renda	(2.760)	(1.015)
Provisão para Contribuição Social	(2.091)	(572)
Ativo Fiscal Diferido (Nota 7.1.)	(7.236)	5.482
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(93)	(112)
Empregados	(93)	(112)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	251	858
LUCRO LÍQUIDO	9.529	3.088

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado
Método Indireto – Em Reais mil**

	1º Trimestre	
	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Lucro / (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	21.458	(1.553)
Ajustes ao Lucro / (Prejuízo) Líquido antes dos Impostos.....	235.634	221.622
Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	(40.099)	155.937
Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge.....	53.992	(130.764)
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(3.050)	(4.075)
Despesas com Provisão / (Reversão) Cíveis e Trabalhistas.....	8.775	4.636
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	208.300	191.430
Provisão (Reversão) para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos.....	(13)	(3.294)
Depreciações e Amortizações.....	6.868	7.018
Depreciações e Amortizações de Arrendamento Mercantil.....	-	111
Superveniência / Insuficiência de Depreciação.....	-	81
Perda / (Ganho) na Alienação de Bens e Investimentos.....	819	1.323
Perda / (Ganho) de Capital em Controlada.....	293	77
Resultado da Participação Minoritária nas Controladas.....	(251)	(858)
Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	257.092	220.069
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(102.524)	53.412
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(212.185)	102.347
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras.....	29.870	24.212
Redução (Aumento) em Relações Interdependências.....	(26.403)	(47.049)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito.....	(27.134)	(184.192)
Redução (Aumento) em Operações de Arrendamento Mercantil.....	-	11
Redução (Aumento) em Outros Créditos.....	163.466	(160.280)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens.....	20.338	68.217
Aumento (Redução) em Depósitos.....	(52.477)	192.676
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	23.959	41.032
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	41.097	18.697
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(2.074)	(33.302)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	(126.694)	(333.763)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(29)	(90)
Caixa Gerado nas Operações.....	(13.698)	(38.003)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(3.092)	(504)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais.....	(16.790)	(38.507)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Alienação de Ativos Disponíveis para Venda.....	191.597	211.364
Alienação de Ativos Mantidos até o Vencimento.....	-	2.612
Alienação de Investimentos.....	1	178
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	2.679	4.698
Alienação de Imobilizado de Uso.....	7	26
Alienação de Imobilizado de Arrendamento.....	-	152
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(190.098)	(285.794)
Aquisição de Investimentos.....	-	(183)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(10.786)	(1.938)
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento.....	-	(28)
Aplicações no Diferido / Intangível.....	(1.910)	(2.399)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento.....	(8.510)	(71.312)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Principal e Juros Pagos Sobre as Captações no Exterior	(29.810)	(31.865)
Imposto de Renda Sobre Dívidas subordinadas.....	(4.259)	(4.552)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge recebidos.....	33.170	32.507
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos.....	(3)	(12.605)
Aumento de Capital - Acionistas não Controladores.....	147.099	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento.....	146.197	(16.515)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	120.897	(126.334)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Trimestre.....	1.458.244	1.479.515
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	3.050	4.075
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Trimestre.....	1.582.191	1.357.256
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	120.897	(126.334)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****Demonstração do Valor Adicionado Consolidado – Em Reais mil**

	1º Trimestre	
	2016	2015
1 - RECEITAS.....	580.596	817.953
Intermediação Financeira.....	814.188	989.391
Prestação de Serviços.....	55.549	47.670
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(208.300)	(191.430)
Outras	(80.841)	(27.678)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(312.612)	(524.757)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(108.045)	(158.129)
Materiais, Energia e Outros	(6.835)	(6.521)
Serviços de Terceiros	(62.153)	(116.424)
Outros	(39.057)	(35.184)
Comunicações	(2.753)	(3.116)
Processamento de Dados	(16.222)	(17.234)
Propaganda e Publicidade	(566)	(733)
Serviços do Sistema Financeiro	(8.247)	(4.430)
Transportes	(4.039)	(3.392)
Outros	(7.230)	(6.279)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	159.939	135.067
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(6.868)	(7.129)
Depreciações e Amortizações	(6.868)	(7.018)
Depreciação e Amortização de Arrendamento Mercantil	-	(111)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	153.071	127.938
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	153.071	127.938
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	153.071	127.938
Pessoal	71.069	67.276
Remuneração Direta	51.495	49.411
Benefícios	14.591	12.955
F.G.T.S	4.983	4.910
Impostos, Taxas e Contribuições	55.049	39.755
Federais	51.089	36.550
Estaduais	75	42
Municipais	3.885	3.163
Remuneração de Capitais de Terceiros	17.675	18.677
Alugueis	13.877	14.451
Arrendamento Mercantil	3.798	4.226
Remuneração de Capitais Próprios	9.278	2.230
Lucros retidos/ Prejuízo do Período.....	9.529	3.088
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	(251)	(858)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA	17.184.037/0001-10
-------------------------	--------------------

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**Demonstração do Resultado Abrangente Consolidado – Em Reais mil**

	1º Trimestre	
	2016	2015
LUCRO LÍQUIDO.....	9.529	3.088
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	(145)	6
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	(241)	9
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.....	96	(3)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS.....	9.384	3.094
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO.....	9.384	3.094
Lucro Atribuível à Controladora.....	9.384	3.094

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (MB Múltiplo ou Banco) realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comercial, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 196 agências, 02 Postos de Atendimento Bancário – PAB e 11 Postos de Atendimento Eletrônico – PAE, uma agência no exterior, em *Grand Cayman*, e um quadro de 2.776 funcionários. Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, arrendamento mercantil, distribuição de valores e intermediação de títulos e valores mobiliários. O Banco, por intermédio de sua controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimento.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis contidas nas informações trimestrais do período findo de março de 2016 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais incluem os saldos contábeis da agência no exterior descrito na nota nº 2.3.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As informações trimestrais foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A. em 12/05/2016.

2.2. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas do período findo em 31 de março de 2016 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As informações consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas (MB Consolidado), relacionadas abaixo:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Empresa	Atividade	% - Participação	
		Mar / 2016	Dez / 2015
Banco Mercantil de Investimentos S.A. (*)	Banco de investimento	36,23	78,77
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.	Administração, corretagem de seguros em geral e de previdência privada	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Corretora de câmbio, títulos e valores mobiliários	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. - Títulos e Valores Mobiliários	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos	Financeira	85,60	85,60
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A.	Imobiliária	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.	Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento mercantil	100,00	100,00

(*) Vide nota 9.1.

2.3. Agência no exterior

O Banco iniciou as operações de sua agência (*full branch*) em *Grand Cayman*, em dezembro de 2006, com o objetivo de desenvolver e expandir novas atividades relacionadas ao mercado de capitais nacional e internacional, viabilizando novos fluxos e estoques financeiros, administração de ativos e operações estruturadas nesse segmento, funcionando, em essência, como uma extensão das atividades do Banco.

Os saldos contábeis da agência são como segue:

Descrição	R\$ mil		US\$ mil	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
Ativos circulante e Não circulante	128.254	225.610	36.038	57.777
Disponibilidades	3.808	89.317	1.070	22.874
Títulos e valores mobiliários	6.218	6.945	1.747	1.779
Operações de crédito	117.941	128.957	33.140	33.023
Outros valores e bens	274	377	77	97
Permanente	13	14	4	4
Passivos circulante e Não circulante	78.889	171.938	22.167	44.032
Depósitos	-	86.012	-	22.027
Obrigações por TVM no exterior	78.889	85.926	22.167	22.005
Patrimônio líquido	49.365	53.672	13.871	13.745
Lucro líquido	447	1.647	126	472

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ativos e os passivos, circulantes e não circulantes, são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos pré-fixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem. As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro-rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As informações financeiras da agência no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, pela taxa de câmbio de fechamento do balanço.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício. Em 31 de março de 2016, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 3,5589 (Em 31 de dezembro de 2015: US\$ 1,00 = R\$ 3,9048). As transações em moeda estrangeira no resultado foram convertidas pela cotação na data da transação (Taxa *Spot*).

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 639/10 e Resolução CMN nº 3.566/08, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 R1 – Redução ao Valor Recuperável de Ativo, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado do exercício.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- a) Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- b) Títulos mantidos até o vencimento – são os títulos, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção, ou obrigatoriedade, e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado; e
- c) Títulos disponíveis para venda – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção *hedge* ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado. Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, entrou em vigor em 1º de janeiro de 2012 e alterou o registro das operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios. Estas operações devem permanecer no ativo, com registro de passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações apropriadas de maneira “*pro-rata temporis*” (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.

A Resolução CMN nº 4.036/11 faculta às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil diferir as despesas decorrentes da renegociação de operações de crédito cedidas até 30 de novembro de 2011. O diferimento observou o prazo máximo de 31 de dezembro de 2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, pelo método linear para a apropriação das despesas ao resultado do período. No exercício de 2015, estas despesas foram totalmente apropriadas no resultado.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes, na análise das operações e constituída em montante considerado suficiente, pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

As operações de crédito rural securitizadas são garantidas por títulos do tesouro nacional e a avaliação do risco de crédito do principal e dos respectivos juros está em consonância com as regras da Resolução CMN nº 2.682/99.

As parcelas da remuneração referentes a originação de operações de crédito e custo de preparação de documentos e de implantação de propostas de operações de crédito, originadas até 31 de dezembro de 2014, são registradas em despesas antecipadas e apropriadas pelos prazos das respectivas operações de crédito.

O Banco utiliza a faculdade de diferimento da despesa relativa a comissão de originação de operações de crédito, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.738/14, na seguinte proporção: dois terços das comissões sobre operações originadas em 2015 e um terço para as operações originadas em 2016, sendo o restante da despesa alocada diretamente no resultado. Os valores registrados em despesas antecipadas são amortizados de forma linear, no prazo máximo de 36 meses ou imediatamente se houver liquidação ou baixa da operação de crédito que deu origem (vide nota nº 8.).

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

O imobilizado de uso, exceto imóveis que estão reavaliados (vide nota nº 9.2.), está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis – 4,00%, móveis e utensílios, equipamentos – 10,00% e sistema de comunicação, de processamento de dados, de segurança e veículos – 20,00%.

O ativo diferido é representado em conformidade com as normas da Resolução CMN nº 3.617/08 e normas complementares e amortizado como segue: a) gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros – pelo método linear de acordo com o prazo estabelecido nos contratos de locação, e b) gastos com instalação e adaptação de dependências – pelo método linear e por tempo não superior a 10 anos.

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciáais. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 20,00% ao ano ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- b) Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- c) Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis e tributárias, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- d) Obrigações legais – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o art. 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas à alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15,00%, acrescida de adicional de 10,00% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída à alíquota de 15,00% sobre o lucro tributável até agosto de 2015, sendo majorada para 20% a partir de setembro de 2015, prevalecendo assim até dezembro de 2018, em conformidade com a Lei nº 13.169/15. Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos, com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02 e regulamentação complementar.

Os juros sobre o capital próprio, pagos e a pagar aos acionistas, recebidos e a receber das controladas, são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são registrados no resultado, nas rubricas de despesas e de receitas financeiras, respectivamente, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procede-se da seguinte forma:

- a) Os juros sobre o capital próprio pagos e a pagar são eliminados das despesas financeiras e são apresentados a débito de lucros acumulados;
- b) Os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reclassificados para a rubrica de “Resultado da Equivalência Patrimonial”. O saldo de juros sobre o capital próprio a receber é registrado na rubrica de “Rendas a Receber”.

O Banco implantou, desde 2012, um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****2.5. Reclassificações das cifras comparativas**

Os ajustes relativos a reclassificações em Março/2015, estão nos quadros da Demonstração do Fluxo de Caixa que se seguem:

Descrição	MB Múltiplo - 2015			MB Consolidado - 2015		
	Original	Reclassifi- cações	Reclassifi- cado	Original	Reclassifi- cações	Reclassifi- cado
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) em Atividades Operacionais	(47.578)	(4.075)	(51.653)	(34.432)	(4.075)	(38.507)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) em Atividades de Investimento	(68.049)	-	(68.049)	(71.312)	-	(71.312)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) em Atividades de Financiamento	(16.515)	-	(16.515)	(16.515)	-	(16.515)
Aumento / (Redução) no Caixa e Equivalente de Caixa	(132.142)	(4.075)	(136.217)	(122.259)	(4.075)	(126.334)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Mar / 2015	Mar / 2016	Mar / 2015
Disponibilidades	312.459	250.001	312.459	250.001
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.192.065	1.024.539	1.269.732	1.107.255
Total	1.504.524	1.274.540	1.582.191	1.357.256

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A composição é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
Aplicações no mercado aberto				
Posição bancada	1.192.065	845.717	1.269.732	945.305
Letras Financeiras do Tesouro	417.194	-	417.194	-
Letras do Tesouro Nacional	518.669	340.718	596.336	440.306
Notas do Tesouro Nacional	256.202	504.999	256.202	504.999
Posição financiada	1.053.326	1.056.880	975.659	957.292
Letras Financeiras do Tesouro	249.998	100.056	249.998	100.056
Letras do Tesouro Nacional	672.434	706.824	594.767	607.236
Notas do Tesouro Nacional	130.894	250.000	130.894	250.000
Subtotal	2.245.391	1.902.597	2.245.391	1.902.597
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	469.313	557.223	218.482	220.323
Subtotal	469.313	557.223	218.482	220.323
Total	2.714.704	2.459.820	2.463.873	2.122.920
Circulante	2.568.775	2.319.235	2.315.621	1.977.258
Não circulante	145.929	140.585	148.252	145.662

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A posição financiada tem como contrapartida no passivo “captação no mercado aberto” que se refere, basicamente, por recompras a liquidar de carteira de terceiros.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**5.1. Títulos e valores mobiliários**

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Custo		Mercado		Custo		Mercado	
Títulos / Vencimentos	Mar/ 2016	Dez / 2015	Mar/ 2016	Dez / 2015	Mar/ 2016	Dez / 2015	Mar/ 2016	Dez / 2015
Títulos para Negociação								
Ações	2.250	2.250	-	-	2.250	2.250	-	-
Indeterminado	2.250	2.250	-	-	2.250	2.250	-	-
Total	2.250	2.250	-	-	2.250	2.250	-	-
Títulos Disponíveis para Venda								
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	-	-	6.055	5.898	6.055	5.898
Indeterminado	-	-	-	-	6.055	5.898	6.055	5.898
Cotas de Fundos em Participações	-	-	-	-	6.685	6.509	6.685	6.509
Indeterminado	-	-	-	-	6.685	6.509	6.685	6.509
LFT	618.308	600.657	617.951	600.539	840.199	628.921	839.781	628.803
De 1 a 2 anos	7.828	5.182	7.828	5.183	9.632	5.182	9.632	5.183
De 2 a 3 anos	139.413	73.106	139.328	73.077	184.382	91.328	184.297	91.299
De 3 a 4 anos	158.348	91.019	158.197	90.975	158.348	91.397	158.197	91.353
De 4 a 5 anos	108.822	226.997	108.741	226.923	250.321	236.661	250.193	236.587
De 5 a 10 anos	203.897	204.353	203.857	204.381	237.516	204.353	237.462	204.381
Total	618.308	600.657	617.951	600.539	852.939	641.328	852.521	641.210
Mantidos até o Vencimento								
BONDS	6.219	6.946	5.876	6.309	6.219	6.946	5.876	6.309
Até 30 dias	1.814	-	1.814	-	1.814	-	1.814	-
De 61 a 90 dias	-	117	-	-	-	117	-	-
De 91 a 180 dias	3	1.965	-	1.892	3	1.965	-	1.892
De 181 dias a 1 ano	4.402	-	4.062	-	4.402	-	4.062	-
De 1 a 2 anos	-	4.864	-	4.417	-	4.864	-	4.417
Total	6.219	6.946	5.876	6.309	6.219	6.946	5.876	6.309
Total Geral	626.777	609.853	623.827	606.848	861.408	650.524	858.397	647.519
Valor Contábil	-	-	624.170	607.485	-	-	858.740	648.156
Diferencial a receber - Swap	-	-	88.445	139.938	-	-	88.445	139.938
Total Contábil	-	-	712.615	747.423	-	-	947.185	788.094
Circulante	-	-	11.641	18.640	-	-	24.381	31.047
Não circulante	-	-	700.974	728.783	-	-	922.804	757.047

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e na BM&FBovespa.

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos públicos federais e os títulos privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela BM&FBovespa.

Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação, divulgada pela BM&FBovespa no último dia útil do mês.

As cotas dos fundos de investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os títulos privados e os títulos de renda variável no exterior são atualizados, respectivamente, com base nos índices de mercado e nos índices NASDAQ divulgados na Bolsa de Nova Iorque. Estes títulos e valores mobiliários registrados em moeda estrangeira são convertidos para moeda nacional à taxa de câmbio vigente no encerramento do exercício.

Para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação” são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01.

5.2. Instrumentos financeiros derivativos

A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições, haja vista a evolução e diversificação dos produtos utilizados no mercado financeiro globalizado.

a) Política

Os derivativos negociados pelo Banco são basicamente operações de *swap* e contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais.

b) Objetivos e Estratégias de Gerenciamento de Riscos e Efetividade

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Instituição são de operações de *swap* realizadas como instrumentos de proteção contra as variações cambiais sobre as captações internacionais e como instrumento de ajuste de remuneração de operações de captação no mercado interno. Para as captações no exterior, o Banco realiza *hedge* na mesma moeda, visando eliminar a exposição ao risco de variação cambial.

A efetividade é verificada na realização das operações de *hedge* através da projeção tanto do passivo objeto quanto das operações classificadas como *hedge*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações. A partir da contratação é realizada, diariamente, a verificação gerencial da efetividade, criando-se histórico de avaliação do comportamento da operação.

Dentro deste contexto, verifica-se que os efeitos da variação cambial nas operações de *hedge* é equivalente ao gerado nas operações objeto de *hedge*.

c) Riscos Associados

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos da Instituição estão relacionados com as oscilações do câmbio e os resultados obtidos atenderam adequadamente os objetivos de proteção patrimonial.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “V@R” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de *stress*.

d) Valor Justo

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de *swap*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02, todos registradas na CETIP.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Para obtenção do valor justo das operações de *swap*, estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela BM&FBovespa, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

A posição desses instrumentos financeiros tem seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes em contas patrimoniais, tendo como contrapartida contas de resultado.

e) Segregação por Ativo e Passivo, Categoria, Risco e Estratégia

Descrição	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Efeito acumulado (período atual)	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar/ 2016	Dez / 2015	Valor a	
					Receber	Pagar
Derivativo utilizado para efeito de <i>Hedge</i> de Investimento ^(*)						
Contratos Futuros						
Compromissos de venda	110.373	207.123	111.181	203.238	2.316	1.508
Moeda Estrangeira	110.373	207.123	111.181	203.238	2.316	1.508
<i>Hedge da Captação Externa e Interna</i>						
Contratos de <i>Swap</i>						
Posição Ativa	360.688	333.988	562.531	623.828	88.445	22.147
Moeda Estrangeira	360.688	333.988	562.531	623.828	88.445	22.147
Posição Passiva	360.688	333.988	496.233	483.890	88.445	22.147
Taxas – (CDI)	360.688	333.988	496.233	483.890	88.445	22.147

(*) Operação com derivativo realizada pelo Banco com a finalidade de proteger, basicamente, a exposição cambial do Patrimônio Líquido, no valor de US\$ 13,8 milhões, de sua Agência no exterior, em *Grand Cayman*.

Instrumentos de proteção Hedge							
Contratos de Swap							
Ativo objeto: Captação Internacional							
Indexador		Faixa de Vencimento	Mercado de Registro	Valor Base	Ajuste		Riscos
Ativo	Passivo				Curva	Mercado	V@R
Dólar	CDI	01 a 90 dias	CETIP	-	-	-	-
Dólar	CDI	91 a 360 dias	CETIP	30.582	8.794	7.229	(585)
Dólar	CDI	Acima de 360 dias	CETIP	306.564	104.765	59.069	(14.296)
Total				337.146	113.559	66.298	(14.881)
Contratos Futuros							
Dólar		01 a 90 dias	BM&F	110.373	808	808	(2.626)
Total				110.373	808	808	(2.626)
Total Geral em 31/03/2016				447.519	114.367	67.106	(17.507)
Total Geral em 31/12/2015				541.111	212.952	136.053	(21.811)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Ganhos e Perdas Agrupados por Categorias de Riscos e Contas de Resultado

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”, os quais são apresentados a seguir:

MB – Múltiplo e Consolidado						
Descrição	Exercícios findos em					
	Mar / 2016			Mar / 2015		
Derivativos	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
Swap	31.483	(71.954)	(40.471)	174.223	(37.196)	137.027
“Dólar Futuro”	42.985	(30.707)	12.278	4.346	(5.710)	(1.364)
Total	74.468	(102.661)	(28.193)	178.569	(42.906)	135.663

g) Valores e Efeitos no Resultado e no Patrimônio Líquido de Operações que deixaram de ser *Hedge*

Não houve nenhuma reclassificação contábil em função de desenquadramento de operações de *Hedge*.

h) Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, mensurados a valor justo pela administração. Foram então considerados os Derivativos e a Captação Externa (Dívida Subordinada). Em razão das incertezas quanto ao comportamento da taxa de câmbio, a Instituição optou por proteger o descasamento de moeda estrangeira através do mercado futuro. Ressalta-se que os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil do Brasil, na sua grande maioria, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) da captação externa e demais posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que teve como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário I: Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (BM&F/Bovespa), tais como: cotação do dólar, preço das ações e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de um ano, o dólar a R\$ 3,88 e a taxa de juros a 12,97 % ao ano.

Cenário II: Consiste numa situação com variação de 25,00% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/03/2016 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 4,45 e a taxa de juros 17,26% ao ano.

Cenário III: Consiste numa situação com variação de 50,00% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/03/2016 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 5,34 e a taxa de juros 20,72% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Efeito na variação do valor justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I**	II	III
		Derivativo (ponta ativa <i>swap</i>)	51.212	140.632	281.265
		Dívida em USD	(51.450)	(141.286)	(282.573)
		Efeito Líquido	(238)	(654)	(1.308)
	Cupom Cambial (**)	Derivativo (ponta ativa <i>swap</i>)	774	(16.845)	(33.044)
		Dívida em USD	(766)	16.224	31.789
		Efeito Líquido	8	(621)	(1.255)
	Taxa de Juros Pré-fixada (%CDI)	Derivativo (ponta passiva <i>swap</i>)	3.477	(8.532)	(15.920)
Investimento Externo com <i>Hedge</i>	Moeda Estrangeira (USD) *	Investimento em USD	(262)	27.136	54.273
		Derivativo (ponta passiva futuro)	654	(27.593)	(55.186)
		Efeito Líquido	392	(457)	(913)
	Taxa de Juros Pré-fixada	Derivativo (ponta ativa futuro)	3	(277)	(545)
Total sem correlação			-	(10.541)	(19.941)
Total com correlação			3.642	(10.298)	(19.218)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			2.185	(6.179)	(11.531)

(*) A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e na dívida são sempre opostos (lucro / prejuízo ou prejuízo / lucro).

(**) Os efeitos do cenário I, por este estar baseado em projeções de mercado, já consideram a correlação entre as variações dos fatores de risco.

O quadro evidencia a importância do hedge da captação externa, já que os significativos efeitos no resultado proveniente das variações, principalmente do dólar nos cenários II e III, no valor desta dívida é praticamente neutralizado pelos efeitos em sentido contrário na ponta ativa do swap.

Ressalta-se que essa análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. O Mercantil do Brasil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado (vide nota nº 20), com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

6.1. As operações de crédito e outros créditos são como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
Operações de crédito	6.742.290	6.872.698	7.646.679	7.871.027
Devedores por compra de valores e bens	14.660	16.918	14.660	16.918
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	14.513	14.147	14.513	14.147
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	46.051	46.075	46.051	46.075
Créditos por avais e fianças	940	940	940	940
Títulos e créditos a receber (vide nota nº 7.5.)	89.978	96.747	89.978	96.747
Total	6.908.432	7.047.525	7.812.821	8.045.854
Circulante	3.345.832	3.890.641	3.672.527	4.310.412
Não circulante	3.562.600	3.156.884	4.140.294	3.735.442

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**6.2. A movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e outros créditos, é como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
Com característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos exercícios	739.254	705.038	779.554	774.849
Constituição de provisão	275.625	1.066.307	295.745	1.138.432
Reversão de provisão	(77.229)	(331.483)	(87.445)	(358.496)
Baixa	(212.469)	(700.608)	(225.846)	(742.463)
Ajuste de consolidação do FIDC	-	-	-	(32.768)
Saldos no final dos exercícios	725.181	739.254	762.008	779.554
Sem característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos exercícios	6.540	2.344	6.540	2.344
Constituição de provisão	-	4.246	-	4.246
Reversão de provisão	-	(50)	-	(50)
Saldos no final dos exercícios	6.540	6.540	6.540	6.540
Efeito no resultado	198.396	739.020	208.300	784.132
Total	731.721	745.794	768.548	786.094
Circulante	368.085	439.720	381.626	457.258
Não circulante	363.636	306.074	386.922	328.836

Os créditos recuperados contemplam, basicamente, o recebimento dos créditos baixados como prejuízos, que montam em R\$ 8.679 (R\$ 5.501 em 31 de março de 2015) e R\$ 10.255 (R\$ 5.878 em 31 de março de 2015) no consolidado.

6.3. A classificação de nível de risco para as operações de crédito, arrendamento mercantil e de outros créditos é como segue:

a) Composição da carteira por nível de risco conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99

MB – Múltiplo

Operações de Crédito e Outros Créditos														
Nível	Pessoa Física			Pessoa Jurídica							Total		PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total				
				Em Curso										
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal		Mar/2016	Dez /2015	Mar/2016	Dez /2015
AA	103.539	-	103.539	466.022	-	22.666	-	63.206	-	551.894	655.433	665.724	-	-
A	3.164.020	-	3.164.020	131.488	-	41.757	-	132.772	-	306.017	3.470.037	3.672.596	17.344	18.355
B	56.732	49.696	106.428	179.923	21.091	94.390	12.970	227.608	33.765	569.747	676.175	802.866	6.761	8.029
C	32.258	23.990	56.248	190.620	57.138	30.932	18.425	117.880	154.978	569.973	626.221	581.783	18.786	17.453
D	41.586	42.543	84.129	163.103	113.733	27.262	67.344	85.223	81.886	538.551	622.680	433.347	62.268	43.335
E	7.963	26.153	34.116	39.301	65.077	8.900	29.394	31.565	19.551	193.788	227.904	214.577	68.371	64.372
F	4.062	28.377	32.439	6.753	22.936	1.338	19.712	671	19.834	71.244	103.683	120.035	51.841	60.017
G	2.893	36.968	39.861	7.828	16.419	44	6.697	778	16.671	48.437	88.298	96.348	61.809	67.444
H	12.701	137.481	150.182	6.462	166.398	727	53.468	365	60.399	287.819	438.001	460.249	438.001	460.249
Total	3.425.754	345.208	3.770.962	1.191.500	462.792	228.016	208.010	660.068	387.084	3.137.470	6.908.432	7.047.525	725.181	739.254

Operações de Crédito Normal – operações de crédito a vencer ou vencidos até 14 dias.

Operações de Crédito Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

MB – Consolidado

Operações de Crédito e Outros Créditos														
Nível	Pessoa Física			Pessoa Jurídica							Total		PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total				
				Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal		Mar/2016	Dez/2015	Mar/2016	Dez/2015
	AA	104.229	-	104.229	466.023	-	22.727	-	64.388	-	553.138	657.367	669.584	-
A	3.963.476	-	3.963.476	138.647	-	42.559	-	140.254	-	321.460	4.284.936	4.571.720	21.415	22.849
B	65.914	63.633	129.547	180.283	21.160	94.409	12.995	228.489	33.951	571.287	700.834	829.136	7.008	8.291
C	36.144	29.454	65.598	193.528	57.263	30.932	18.425	117.954	155.206	573.308	638.906	596.423	19.167	17.893
D	50.475	45.784	96.259	163.726	113.818	27.337	67.359	85.379	82.125	539.744	636.003	446.646	63.600	44.665
E	9.038	28.857	37.895	39.313	65.190	8.900	29.400	31.628	19.654	194.085	231.980	219.240	69.594	65.771
F	5.190	30.648	35.838	6.780	23.012	1.338	20.028	797	19.994	71.949	107.787	125.081	53.893	62.541
G	3.783	39.806	43.589	7.828	16.440	44	6.740	787	16.830	48.669	92.258	101.599	64.581	71.119
H	14.645	159.627	174.272	6.463	166.564	750	53.503	465	60.733	288.478	462.750	486.425	462.750	486.425
Total	4.252.894	397.809	4.650.703	1.202.591	463.447	228.996	208.450	670.141	388.493	3.162.118	7.812.821	8.045.854	762.008	779.554

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias.

Operações de Crédito Anormal – operações de crédito com 15 ou mais dias de vencidos.

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

MB – Múltiplo

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal											
Parcelas vincendas	654.386	3.460.735	543.131	363.094	305.629	87.028	12.622	11.434	20.057	5.458.116	79,01
01 a 30 dias	49.184	328.919	271.645	73.201	40.444	2.543	533	355	1.330	768.154	11,12
31 a 60 dias	18.341	142.284	28.937	21.214	38.501	2.557	335	314	679	253.162	3,66
61 a 90 dias	32.983	139.966	28.810	20.875	29.544	1.277	339	306	651	254.751	3,69
91 a 180 dias	35.717	329.564	43.409	43.551	38.158	6.128	1.108	861	2.474	500.970	7,25
181 a 360 dias	74.272	518.483	50.748	43.274	34.620	14.213	2.204	1.625	2.595	742.034	10,74
Acima de 360 dias	443.889	2.001.519	119.582	160.979	124.362	60.310	8.103	7.973	12.328	2.939.045	42,55
Vencidas até 14 dias	1.047	9.302	15.522	8.596	11.545	701	202	109	198	47.222	0,68
Total em 31/03/2016	655.433	3.470.037	558.653	371.690	317.174	87.729	12.824	11.543	20.255	5.505.338	79,69
%	9,49	50,22	8,09	5,38	4,59	1,27	0,19	0,17	0,29	79,69	-
Total em 31/12/2015	665.724	3.672.596	702.897	308.502	261.853	94.730	12.827	21.688	23.625	5.764.442	81,79
%	9,45	52,10	9,97	4,38	3,72	1,34	0,18	0,31	0,34	81,79	-
Curso Anormal											
Parcelas vincendas	-	-	92.202	226.403	223.405	96.224	51.625	51.090	172.768	913.717	13,23
01 a 30 dias	-	-	4.081	7.272	7.981	2.859	1.529	1.631	7.667	33.020	0,48
31 a 60 dias	-	-	3.875	7.103	7.563	2.865	1.481	1.592	7.283	31.762	0,46
61 a 90 dias	-	-	4.086	6.839	7.709	2.727	1.539	1.469	7.865	32.234	0,47
91 a 180 dias	-	-	10.675	20.402	19.723	7.439	3.567	3.285	15.242	80.333	1,16
181 a 360 dias	-	-	18.570	39.445	38.290	14.407	8.423	8.343	33.172	160.650	2,33
Acima de 360 dias	-	-	50.915	145.342	142.139	65.927	35.086	34.770	101.539	575.718	8,33
Parcelas vencidas	-	-	25.320	28.128	82.101	43.951	39.234	25.665	244.978	489.377	7,08
01 a 14 dias	-	-	409	4.051	3.577	1.553	810	898	3.377	14.675	0,21
15 a 30 dias	-	-	24.283	6.430	11.915	3.751	994	1.741	5.337	54.451	0,79
31 a 60 dias	-	-	628	13.647	12.746	6.247	2.119	3.212	8.433	47.032	0,68
61 a 90 dias	-	-	-	3.075	50.708	6.448	3.407	2.284	8.982	74.904	1,08
91 a 180 dias	-	-	-	925	3.155	25.171	30.277	15.197	30.747	105.472	1,53
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	781	1.627	2.333	184.406	189.147	2,74
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	3.696	3.696	0,05
Total em 31/03/2016	-	-	117.522	254.531	305.506	140.175	90.859	76.755	417.746	1.403.094	20,31
%	-	-	1,70	3,68	4,42	2,03	1,32	1,11	6,05	20,31	-
Total em 31/12/2015	-	-	99.969	273.281	171.494	119.847	107.208	74.660	436.624	1.283.083	18,21
%	-	-	1,42	3,88	2,43	1,70	1,52	1,06	6,20	18,21	-
Total Geral											
Total em 31/03/2016	655.433	3.470.037	676.175	626.221	622.680	227.904	103.683	88.298	438.001	6.908.432	100,00
%	9,49	50,22	9,79	9,06	9,01	3,30	1,51	1,28	6,34	100,00	-
Total em 31/12/2015	665.724	3.672.596	802.866	581.783	433.347	214.577	120.035	96.348	460.249	7.047.525	100,00
%	9,45	52,10	11,39	8,26	6,15	3,04	1,70	1,37	6,54	100,00	-

13/05/2016 15:40:18

Pág: 22

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****MB – Consolidado**

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal											
Parcelas vincendas	656.320	4.274.535	553.532	369.832	315.329	88.175	13.892	12.329	22.119	6.306.063	80,71
01 a 30 dias	49.470	353.676	272.007	73.426	40.678	2.574	572	380	1.420	794.203	10,17
31 a 60 dias	18.622	167.140	29.307	21.446	38.751	2.589	374	339	760	279.328	3,58
61 a 90 dias	33.258	164.689	29.167	21.097	29.789	1.306	378	327	731	280.742	3,59
91 a 180 dias	35.926	401.523	44.461	44.204	38.883	6.220	1.206	924	2.707	576.054	7,37
181 a 360 dias	74.623	654.788	52.732	44.556	36.021	14.390	2.381	1.744	3.002	884.237	11,32
Acima de 360 dias	444.421	2.532.719	125.858	165.103	131.207	61.096	8.981	8.615	13.499	3.491.499	44,68
Vencidas até 14 dias	1.047	10.401	15.563	8.726	11.588	704	213	113	204	48.559	0,62
Total em 31/03/2016	657.367	4.284.936	569.095	378.558	326.917	88.879	14.105	12.442	22.323	6.354.622	81,33
%	8,41	54,84	7,28	4,85	4,18	1,14	0,18	0,16	0,29	81,33	-
Total em 31/12/2015	669.584	4.571.720	713.603	315.925	270.906	96.087	13.953	23.062	25.092	6.699.932	83,27
%	8,32	56,82	8,87	3,93	3,37	1,19	0,17	0,29	0,31	83,27	-
Curso Anormal											
Parcelas vincendas	-	-	105.717	231.518	226.468	98.587	53.786	53.426	189.435	958.937	12,28
01 a 30 dias	-	-	4.687	7.592	8.134	2.975	1.623	1.715	8.216	34.942	0,45
31 a 60 dias	-	-	4.474	7.406	7.713	2.978	1.575	1.671	7.828	33.645	0,43
61 a 90 dias	-	-	4.676	7.116	7.842	2.835	1.621	1.537	8.396	34.023	0,44
91 a 180 dias	-	-	12.398	21.192	20.094	7.697	3.823	3.505	16.791	85.500	1,09
181 a 360 dias	-	-	21.681	40.750	38.879	14.890	8.850	8.723	36.097	169.870	2,17
Acima de 360 dias	-	-	57.801	147.462	143.806	67.212	36.294	36.275	112.107	600.957	7,70
Parcelas vencidas	-	-	26.022	28.830	82.618	44.514	39.896	26.390	250.992	499.262	6,39
01 a 14 dias	-	-	410	4.228	3.644	1.589	859	932	3.469	15.131	0,19
15 a 30 dias	-	-	24.966	6.590	12.025	3.843	1.053	1.792	5.847	56.116	0,72
31 a 60 dias	-	-	646	13.991	12.903	6.375	2.230	3.301	9.021	48.467	0,62
61 a 90 dias	-	-	-	3.091	50.834	6.576	3.521	2.371	9.541	75.934	0,97
91 a 180 dias	-	-	-	930	3.212	25.316	30.520	15.447	32.286	107.711	1,38
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	815	1.713	2.547	186.589	191.664	2,46
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	4.239	4.239	0,05
Total em 31/03/2016	-	-	131.739	260.348	309.086	143.101	93.682	79.816	440.427	1.458.199	18,67
%	-	-	1,69	3,33	3,96	1,83	1,20	1,02	5,64	18,67	-
Total em 31/12/2015	-	-	115.533	280.498	175.740	123.153	111.128	78.537	461.333	1.345.922	16,73
%	-	-	1,44	3,49	2,18	1,53	1,38	0,98	5,73	16,73	-
Total Geral											
Total em 31/03/2016	657.367	4.284.936	700.834	638.906	636.003	231.980	107.787	92.258	462.750	7.812.821	100,00
%	8,41	54,84	8,97	8,18	8,14	2,97	1,38	1,18	5,93	100,00	-
Total em 31/12/2015	669.584	4.571.720	829.136	596.423	446.646	219.240	125.081	101.599	486.425	8.045.854	100,00
%	8,32	56,82	10,31	7,42	5,55	2,72	1,55	1,27	6,04	100,00	-

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	MB-Múltiplo				MB-Consolidado			
	Mar / 2016	%	Dez / 2015	%	Mar / 2016	%	Dez / 2015	%
Pessoa Física	3.770.962	54,58	3.806.648	54,01	4.650.703	59,53	4.772.543	59,32
Pessoa Jurídica	3.137.470	45,42	3.240.877	45,99	3.162.118	40,47	3.273.311	40,68
Construção Civil	503.933	7,30	548.800	7,79	507.709	6,50	552.821	6,87
Prestação de Serviços	198.948	2,88	229.702	3,26	199.488	2,55	231.497	2,88
Comércio Atacadista	67.756	0,98	76.216	1,08	68.007	0,87	76.494	0,95
Transporte de Passageiros	287.874	4,17	279.537	3,97	291.810	3,74	285.436	3,55
Siderurgia	152.711	2,21	157.543	2,24	152.747	1,96	157.587	1,96
Comércio Varejista	67.362	0,98	61.436	0,87	67.528	0,86	61.650	0,77
Logística e Cargas	124.216	1,80	133.378	1,89	126.431	1,62	136.355	1,69
Biocombustíveis e Açúcar	144.000	2,08	135.743	1,93	144.000	1,84	135.743	1,69
Atividades Financeiras	136.115	1,97	139.397	1,98	138.776	1,78	143.604	1,78
Educação	54.028	0,78	60.736	0,86	54.071	0,69	60.786	0,76
Materiais de Construção	154.923	2,24	159.643	2,27	155.726	1,99	160.490	1,99
Saúde humana e Serviços Sociais	89.690	1,30	93.196	1,32	89.908	1,15	93.440	1,16
Bens de Capital	78.438	1,14	68.290	0,97	78.448	1,00	68.302	0,85
Automobilístico	70.799	1,02	76.112	1,08	71.500	0,92	77.026	0,96
Têxtil e Confecções	91.241	1,32	91.576	1,30	91.445	1,17	91.832	1,14
Autopeças	42.316	0,61	42.898	0,61	42.352	0,54	42.976	0,53
Alimentos	140.791	2,04	152.633	2,17	141.364	1,81	153.266	1,90
Outros	732.329	10,60	734.041	10,40	740.808	9,48	744.006	9,25
Total geral	6.908.432	100,00	7.047.525	100,00	7.812.821	100,00	8.045.854	100,00

d) Composição da carteira por produto

MB – Múltiplo

Março de 2016												Dezembro de 2015	
Produtos	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Consignado INSS	34	1.363.679	28.462	3.549	5.100	2.399	2.808	3.341	35.189	1.444.561	20,91	1.538.619	21,84
Capital de Giro	120.032	121.237	238.577	498.881	178.221	39.120	19.477	9.606	47.972	1.273.123	18,43	1.238.684	17,58
Crédito Pessoal	31.431	1.229.539	32.222	36.611	25.991	16.236	16.689	12.286	57.240	1.458.245	21,11	1.377.974	19,55
Crédito Consignado Público	-	342.424	12.875	5.642	16.874	1.634	1.112	1.066	7.718	389.345	5,64	412.685	5,86
Cheque Empresa	4.487	45.843	264.234	56.615	89.535	21.980	23.174	7.466	125.179	638.513	9,24	740.569	10,51
Conta Garantida	87.353	70.207	49.907	11.954	5.988	-	714	649	6.303	233.075	3,37	256.773	3,64
Renegociação	-	-	-	-	200.279	135.451	32.101	48.654	119.718	536.203	7,76	530.107	7,52
Crédito Rural	328.930	52.055	11.674	2.992	14.926	1.878	-	22	-	412.477	5,97	387.535	5,50
Empréstimo Parcelado	-	-	-	-	13.746	3.799	2.374	706	6.830	27.455	0,40	59.180	0,84
Desconto	2.110	20.391	6.636	816	2.255	1.043	295	94	1.277	34.917	0,51	58.115	0,82
Cartão de Crédito	597	88.477	6.729	2.649	2.725	1.143	949	887	7.409	111.565	1,61	119.452	1,69
Cheque Especial	502	69.463	11.590	4.499	6.319	2.856	3.746	3.388	20.695	123.058	1,78	120.964	1,72
Câmbio	-	1.557	-	-	58.947	-	-	-	59	60.563	0,88	62.297	0,88
Crédito Imobiliário	79.957	7.902	2.930	1.333	-	-	-	-	12	92.134	1,33	91.231	1,29
Outros	-	57.263	10.339	680	1.774	365	244	133	2.400	73.198	1,06	53.340	0,76
Total geral	655.433	3.470.037	676.175	626.221	622.680	227.904	103.683	88.298	438.001	6.908.432	100,00	7.047.525	100,00

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****MB – Consolidado**

Produtos	Março de 2016											Dezembro de 2015	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Consignado INSS	34	1.814.349	39.053	5.047	6.954	3.499	4.131	5.281	49.557	1.927.905	24,67	2.081.710	25,88
Capital de Giro	120.663	130.329	238.577	498.881	178.221	39.120	19.477	9.606	47.972	1.282.846	16,42	1.253.453	15,58
Crédito Pessoal	31.431	1.229.539	32.222	36.611	25.991	16.236	16.689	12.286	57.240	1.458.245	18,66	1.377.974	17,14
Crédito Consignado Público	-	650.570	19.582	8.689	25.135	2.948	2.397	2.257	13.503	725.081	9,28	762.467	9,48
Cheque Empresa	4.487	45.843	264.234	56.615	89.535	21.980	23.174	7.466	125.179	638.513	8,17	740.569	9,20
Conta Garantida	87.353	70.207	49.907	11.954	5.988	-	714	649	6.303	233.075	2,98	256.773	3,19
Renegociação	-	12	-	-	200.990	135.463	32.233	48.752	119.801	537.251	6,88	531.223	6,60
Crédito Rural	328.930	52.055	11.674	2.992	14.926	1.878	-	22	-	412.477	5,28	387.535	4,82
Financ. de Veículos-CDC	1.303	46.872	7.361	8.140	2.497	1.650	1.364	731	4.513	74.431	0,95	89.571	1,11
Empréstimo Parcelado	-	-	-	-	13.746	3.799	2.374	706	6.830	27.455	0,35	59.180	0,74
Desconto	2.110	20.391	6.636	816	2.255	1.043	295	94	1.277	34.917	0,45	58.115	0,72
Cartão de Crédito	597	88.477	6.729	2.649	2.725	1.143	949	887	7.409	111.565	1,43	119.452	1,48
Cheque Especial	502	69.463	11.590	4.499	6.319	2.856	3.746	3.388	20.695	123.058	1,58	120.964	1,50
Câmbio	-	1.557	-	-	58.947	-	-	-	59	60.563	0,78	62.297	0,77
Crédito Imobiliário	79.957	7.902	2.930	1.333	-	-	-	-	12	92.134	1,18	91.231	1,13
Outros	-	57.370	10.339	680	1.774	365	244	133	2.400	73.305	0,94	53.340	0,66
Total geral	657.367	4.284.936	700.834	638.906	636.003	231.980	107.787	92.258	462.750	7.812.821	100,00	8.045.854	100,00

Os créditos rurais são compostos, principalmente, por operações securitizadas, indexadas ao IGP-M, que rendem juros médios ponderados de 1,27% ao ano e representam, do total da carteira de operação de crédito, 3,90% (MB Consolidado 3,45%), sendo o valor do principal de R\$ 268.655 e dos juros de R\$ 1.038 totalizando R\$ 269.693 em março de 2016. Em dezembro de 2015, o valor do principal era R\$ 260.915 e dos juros de R\$ 1.000, totalizando R\$ 261.915.

6.4. Cessões de créditos

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, em vigor desde 1º de janeiro de 2012, estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferências de ativos financeiros.

As operações de cessão de créditos na modalidade de operações com retenção substancial dos riscos e benefícios configuram-se pela coobrigação ou pela aquisição de cotas subordinadas em volume superior ao risco histórico dos fundos adquirentes. Nesta modalidade, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

No trimestre, o Banco cedeu créditos enquadrados na categoria de operações com retenção substancial dos riscos e benefícios (Operações cedidas com coobrigação). Nessas operações, o Banco está exposto ao risco de crédito, de mercado e operacional, que são adequadamente monitorados e mitigados de conformidade com as normas em vigor (vide nota nº 20.) e retém como benefícios econômicos as receitas apuradas nas operações de cessão de crédito.

A modalidade das operações cedidas é como segue:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Cessão após 31/12/2011	Mar / 2016			
	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Operações cedidas	Obrigações assumidas	Operações cedidas	Obrigações assumidas
Operações cedidas com coobrigação – A valor presente	560.412	650.788	759.700	881.200
Total	560.412	650.788	759.700	881.200
Circulante	255.317	281.952	344.754	381.139
Não circulante	305.095	368.836	414.946	500.061
Cessão após 31/12/2011	Dez / 2015			
	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Operações cedidas	Obrigações assumidas	Operações cedidas	Obrigações assumidas
Operações cedidas com coobrigação – A valor presente	654.270	766.146	876.118	1.025.969
Total	654.270	766.146	876.118	1.025.969
Circulante	335.013	360.027	441.063	407.420
Não circulante	319.257	406.119	435.055	618.549

O saldo das operações cedidas até 31/12/2011, com coobrigação, ou seja, antes da Resolução CMN nº 3.533/08, no individual e consolidado, encontra-se registrado em conta de compensação.

Cessão até 31/12/2011	Mar / 2016	Dez / 2015
Saldo das coobrigações	8.611	15.581
Saldo de coobrigações a liquidar	8.213	15.023
Saldo de operações liquidadas a repassar	398	558

No período findo em 31 de março de 2016, as despesas com as operações de venda ou de transferências de ativos financeiros decorrem das obrigações assumidas em função do prazo remanescente das operações cedidas desde janeiro de 2012, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, no montante de R\$ 24.224 (R\$ 31.217 em 31 de março de 2015) e no consolidado no valor de R\$ 32.323 (R\$ 42.626 em 31 de março de 2015), bem como da apropriação das despesas diferidas relativas ao resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operações de crédito, conforme mencionado acima, no individual e consolidado, no montante de R\$ 0 (R\$ 2.615 em 31 de março de 2015).

No trimestre, o Banco apurou receitas com operações de venda ou transferência de operações de crédito, no montante de R\$ 15.610 (R\$ 20.359 em março de 2015) e no consolidado no valor de R\$ 22.768 (R\$ 49.079 em março de 2015), decorrente de operações cedidas sem retenção de risco, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, no montante de R\$ 104.682 (R\$ 118.908 em 31 de março de 2015) e R\$ 146.146 (R\$ 347.240 em 31 de março de 2015), no consolidado, a valor presente nas respectivas datas das cessões.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA **17.184.037/0001-10**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**7. OUTROS CRÉDITOS****7.1. Créditos tributários**

a) A composição dos créditos tributários é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
Imposto de Renda				
Base de Cálculo	1.244.196	1.264.107	1.350.338	1.366.068
Prejuízo fiscal	-	-	32.966	27.235
Diferenças temporárias	1.244.196	1.264.107	1.317.372	1.338.833
Total do efeito do IR	311.049	316.027	337.585	341.517
Contribuição Social				
Base de Cálculo	1.244.196	1.264.107	1.350.134	1.365.609
Diferenças temporárias à alíquota de 9%	-	-	4.435	3.936
Diferenças temporárias à alíquota de 15%	323.486	329.460	342.699	347.986
Diferenças temporárias à alíquota de 20%	920.710	934.647	970.238	986.912
Base negativa à alíquota de 15%	-	-	32.762	26.775
Efeito da CSL	232.665	236.348	250.768	253.951
Efeito MP nº 1.807/99, atual 2.158-35/01	5.952	6.466	7.362	7.879
Total do efeito da CSL	238.617	242.814	258.130	261.830
Total	549.666	558.841	595.715	603.347
Circulante	344.193	363.960	362.584	382.774
Não circulante	205.473	194.881	233.131	220.573

b) A movimentação dos créditos tributários no exercício é como segue:

Crédito Tributário	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01
Imposto de Renda						
Saldos em 31/12/2015	316.027	-	-	334.708	6.809	-
Constituição	70.989	-	-	76.263	1.433	-
Realização	(76.026)	-	-	(81.703)	-	-
Efeito líquido no resultado	(5.037)	-	-	(5.440)	1.433	-
Outras	59	-	-	75	-	-
Saldos em 31/03/2016	311.049	-	-	329.343	8.242	-
Contribuição Social						
Saldos em 31/12/2015	236.348	-	6.466	249.934	4.017	7.879
Constituição	56.293	-	-	60.431	898	-
Realização	(60.013)	-	(514)	(64.558)	-	(517)
Efeito líquido no resultado	(3.720)	-	-	(4.127)	898	-
Outras	37	-	-	46	-	-
Saldos em 31/03/2016	232.665	-	5.952	245.853	4.915	7.362
Total	549.666			595.715		

Os créditos tributários sobre adições temporárias decorrentes de contingências judiciais, cuja realização depende dos encerramentos dos questionamentos judiciais, montam em R\$ 80.342 (R\$ 77.009 em dezembro de 2015) e R\$ 89.638 no consolidado (R\$ 85.915 em dezembro de 2015) e estão ativados com realização prevista até 2021.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 1.807/99, atual 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 3.059/02 e estão ativados com realização prevista conforme demonstrado no quadro a seguir.

Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme segue:

MB – Múltiplo

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Mar / 2016	Dez / 2015
2016	164.181	128.224	-	128.224	292.405	360.606
2017	67.964	53.909	4.107	58.016	125.980	89.821
2018	15.948	12.758	1.845	14.603	30.551	11.643
2019	429	257	-	257	686	5
2020	-	-	-	-	-	96.744
2021 a 2023	62.527	37.517	-	37.517	100.044	20
Total	311.049	232.665	5.952	238.617	549.666	558.839
Valor Presente	244.987	191.510			436.497	434.180

MB – Consolidado

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Mar / 2016	Dez / 2015
2016	172.761	134.945	303	135.248	308.009	379.386
2017	71.954	57.088	4.440	61.528	133.482	95.482
2018	17.855	13.992	2.141	16.133	33.988	14.604
2019	2.484	1.490	215	1.705	4.189	4.772
2020	7.002	3.936	262	4.198	11.200	107.636
2021 a 2023	65.521	39.312	-	39.312	104.833	1.464
2024 a 2026	8	6	-	6	14	-
Total	337.585	250.769	7.361	258.130	595.715	603.344
Valor Presente	263.093	205.578			468.671	464.716

Como citado anteriormente, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias são registrados de acordo com os requisitos previstos na Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02, Instrução Normativa SRF nº 213/02 e regulamentações complementares. A realização destes créditos tributários dependerá da efetiva materialização das projeções de lucros futuros previstos nos estudos técnicos elaborados pela Administração em dezembro de 2015 e aprovados pelos Conselhos de Administração e Fiscal. Assim, essas projeções de realização de créditos tributários são estimativas e não estão diretamente relacionadas com a expectativa de lucros contábeis.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****Créditos tributários ativados**

A MP nº 675/15, convertida na Lei nº 13.169/15, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor financeiro de 15% para 20% do lucro tributável, no período de setembro de 2015 a dezembro de 2018. Como decorrência, houve a atualização de créditos tributários constituídos sobre adições temporárias que se tornarão dedutíveis dentro do período em que vigorará referida alíquota majorada, no valor de R\$ 46.035 (R\$ 46.732 em dezembro de 2015), MB consolidado R\$ 48.512 (R\$ 49.346 em dezembro de 2015), em conformidade com o § 2º do artigo 1º da Circular Bacen nº 3.171/02 (vide nota nº 18.).

7.2. Devedores por depósitos em garantia

São compostos como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
Depósitos recursais trabalhistas	21.472	20.980	24.660	24.112
Depósitos judiciais trabalhistas	66.363	60.072	68.779	61.939
Depósitos judiciais fiscais	55.394	54.219	97.205	95.113
Depósitos de ações cíveis	23.416	8.588	24.901	10.041
Total – Não circulante	166.645	143.859	215.545	191.205

As obrigações legais e as eventuais provisões trabalhistas, cíveis e tributárias correspondentes a estas causas estão provisionadas e classificadas nas rubricas “Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias” e “Provisão para Outros Passivos” (vide notas nºs 11.3. e 11.4.b.).

7.3. Impostos a compensar

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽¹⁾	6.728	6.626	6.728	6.626
Contribuição social ⁽²⁾	969	639	1.867	2.067
Imposto de renda pessoa jurídica ⁽²⁾	545	1.275	5.048	5.649
Impostos e contribuições retidos na fonte	3.887	3.852	4.813	4.467
Antecipações de IRPJ e CSLL	-	1.138	141	1.225
INSS	2.716	-	2.730	14
Outros	-	-	120	118
Total	14.845	13.530	21.447	20.166
Circulante	5.215	4.006	9.354	8.201
Não circulante	9.630	9.524	12.093	11.965

⁽¹⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial, transitada em julgado em fevereiro de 2010, para recolher a COFINS sobre a base de cálculo reduzida, além de reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente prestação de serviços. Em fevereiro de 2010, o Banco passou a recolher a COFINS com base nas receitas de prestação de serviços, com amparo na citada decisão judicial transitada em julgado e reconheceu o crédito no montante de R\$ 192.094, líquido dos impostos. Com a edição da Lei nº 12.973/14, o Banco passou a recolher a COFINS com base na receita bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77. O ativo registrado foi apurado pela diferença entre a COFINS paga sobre a receita bruta e a COFINS apurada sobre as receitas de prestação de serviços. O Banco, desde o exercício de 2010, habilitou o referido crédito junto a Secretaria da Receita Federal e passou a utilizá-lo em compensação com tributos administrados por este órgão.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Da mesma forma, destaca-se que o crédito de PIS decorrente de ação transitada em julgado, reconhecido em dezembro de 2005, no montante de R\$ 14.319, líquido dos impostos, que teve como mérito recolher este tributo sobre a base de cálculo reduzida e reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente as receitas de prestação de serviços, foi totalmente compensado, em exercícios anteriores, com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal.

Não obstante os trânsitos em julgados obtidos nas ações do PIS e COFINS acima referidas, que caracterizam os créditos como líquidos e certos, a Secretaria da Receita Federal homologou parcialmente as respectivas compensações, contestando o alcance do êxito obtido nas ações judiciais. As discussões administrativas em andamento têm avaliação de risco remoto por consultores jurídicos externos, na forma do item 86 do CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM nº 594/09 e Resolução CMN nº 3.823/09.

(2) Refere-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

7.4. Pagamentos a ressarcir são compostos como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
Finsocial ⁽¹⁾	-	-	6.911	6.857
CPMF ⁽²⁾	-	-	2.261	2.806
Créditos de previdência social ⁽³⁾	-	-	974	1.223
ISS ⁽⁴⁾	-	-	5.132	4.964
Outros	835	612	2.217	1.975
Total	835	612	17.495	17.825
Circulante	835	612	1.437	1.422
Não circulante	-	-	16.058	16.403

⁽¹⁾ Os créditos relativos ao Finsocial decorrem de decisão judicial transitada em julgado da controlada Mercantil do Brasil Financeira S.A., que considerou improcedente o recolhimento desta contribuição, condenando a União a devolver às empresas controladas do Banco os valores recolhidos, atualizados monetariamente.

⁽²⁾ O crédito de CPMF, decorrente de decisão judicial transitada em julgado, refere-se a valores retidos indevidamente sobre as operações que compõem o objeto social da controlada, Mercantil do Brasil Leasing S.A., em operações de arrendamento mercantil para aquisição de bens e operações financeiras que estavam sujeitas à alíquota zero de CPMF, nos termos do disposto no artigo 8º, incisos III e IV, e §3º da Lei nº 9.311/96, e legislação complementar que equipara as empresas de leasing às instituições financeiras.

⁽³⁾ Os créditos de previdência social são decorrentes de ação judicial com decisão favorável transitada em julgado da controlada Banco Mercantil de Investimentos S.A., relativos a recolhimentos de INSS sobre pró-labore e sobre comissões pagas aos autônomos. Em julho de 2010, o referido crédito foi ajustado de acordo com valor do Requisitório de Pagamento emitido, em 28/06/2010, pela 5ª Vara da Justiça Federal de Minas Gerais.

⁽⁴⁾ O crédito de ISS decorre de ação judicial com decisão favorável à controlada Mercantil do Brasil Leasing S.A., transitada em julgado, relativo a recolhimentos de ISS sobre a atividade de arrendamento mercantil no período de 1999 a 2008.

Créditos a recuperar “sub judice”

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, desde fevereiro de 1999, ao ampliar o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior.

As instituições financeiras controladas possuem ações judiciais individuais em curso e na avaliação de seus consultores jurídicos independentes o êxito destas ações é muito provável. Logo, caso o desfecho destas ações

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

seja favorável, o montante dos créditos a serem reconhecidos e registrados contabilmente correspondem em R\$17.791 (R\$ 17.503 em dezembro de 2015).

7.5. Títulos e créditos a receber

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
Cartão de crédito ⁽¹⁾	89.978	96.747	89.978	96.747
Créditos a receber	1.800	1.800	8.912	8.815
Precatórios	33.408	32.997	46.471	45.761
Direitos creditórios	30.479	30.360	30.479	30.360
Títulos de capitalização	2.806	1.931	3.880	2.831
Cessão de créditos ⁽²⁾	-	140.675	-	196.461
Outros	5.202	1.202	5.202	1.202
Total	163.673	305.712	184.922	382.177
Circulante	97.965	242.333	105.131	304.734
Não circulante	65.708	63.379	79.791	77.443

⁽¹⁾ Referem-se aos valores devidos pelos clientes referentes às compras efetuadas em cartões de crédito. Os respectivos valores a serem repassados para a administradora de cartão estão registrados em conta do passivo (vide nota nº 11.5.).

⁽²⁾ Em dezembro de 2015, referem-se a valores a liquidar por instituição cessionária, após a transferência do domicílio bancário das operações cedidas, referentes às cessões de créditos, sem retenção de riscos, ocorridas no período.

7.6. Rendas a receber

Refere-se, basicamente, a dividendos a receber do segundo semestre de 2015 das empresas ligadas.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

O saldo das despesas antecipadas é composto como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
Comissão sobre originação de operações de crédito ⁽¹⁾	41.007	48.282	122.648	140.934
Comissão sobre originação de operações de crédito – Circular Bacen nº 3.693/13 ⁽²⁾	2.511	3.061	5.753	7.150
Custo de serviço de preparação de documentos e digitação de proposta de negócios ⁽³⁾	8.752	11.703	8.873	11.851
Custos diferidos captações internas e no exterior ⁽⁴⁾	5.091	5.959	5.091	5.959
Demais despesas antecipadas ⁽⁵⁾	5.546	3.480	6.356	3.522
Total	62.907	72.485	148.721	169.416
Circulante	32.612	35.685	63.971	67.840
Não circulante	30.295	36.800	84.750	101.576

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, às comissões sobre operações de crédito, originadas antes da entrada em vigor da Circular Bacen nº 3.693/13, na modalidade de créditos consignados, pagas aos correspondentes no País, que serão apropriadas mensalmente pelo prazo das respectivas operações de crédito, em conformidade com as normas vigentes. Essas apropriações são alocadas no subgrupo “Outras Despesas Administrativas” e atingiram, até 31 de

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

março de 2016, o montante de R\$ 7.275 (R\$ 14.373 em março de 2015), MB consolidado R\$ 18.074 (R\$ 67.567 em março de 2015). As comissões relativas aos créditos cedidos são apropriadas integralmente no resultado.

(2) Refere-se, basicamente, às comissões de originação de operações de crédito realizadas a partir de 01/01/2015, conforme Circular Bacen nº 3.693/13, na modalidade de créditos consignados, pagas aos correspondentes no País, que serão apropriadas mensalmente, no prazo máximo de 36 meses da data da realização das respectivas operações de crédito, observado, o prazo máximo de 31/12/2019. Essas apropriações são alocadas no subgrupo "Outras Despesas Administrativas" e atingiram, até 31 de março de 2016, o montante de R\$ 1.520 (R\$ 1.241 em março de 2015), MB consolidado R\$ 3.611 (R\$ 3.052 em março de 2015). As comissões relativas aos créditos cedidos são apropriadas integralmente no resultado.

(3) Refere-se ao custo de preparação de documentos e implantação de propostas dos negócios gerados por correspondentes no País, para operações originadas até março de 2016, cuja apropriação das despesas é realizada mensalmente de acordo com os prazos dos contratos, no subgrupo "Outras Despesas Administrativas", que atingiu, até dia 31 de março de 2016, o montante de R\$ 2.951 (R\$ 6.085 de março de 2015), MB consolidado R\$ 2.978 (R\$ 9.022 em março de 2015). Os custos relacionados aos créditos cedidos serão apropriados integralmente no resultado.

(4) Trata-se de custos originados no processo de captação de recursos internos e no exterior, com apropriação pelos respectivos prazos dos títulos emitidos, seguindo o regime de competência contábil.

(5) Refere-se, basicamente, a seguros contratados, IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cuja apropriação das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

9. ATIVO PERMANENTE

9.1. Investimentos

As participações em sociedades controladas estão compostas como segue:

Descrição	MARÇO DE 2016								TOTAL
	MBI (1)	MBF (2)	MBL (3)	BMI (4)	MBC (5)	MBD (6)	MBACSP (7)	MBEI (8)	
Capital social	28.937	126.070	21.197	221.503	24.938	4.250	20.507	43.000	490.402
Patrimônio líquido	36.236	190.949	34.728	251.372	24.954	6.515	39.640	74.002	658.396
Total de ações	34.044	15.417	321.172	275.210	166.902	25	14.648	43.000	-
Ações ON	34.044	9.670	321.172	236.705	141.341	25	14.648	43.000	-
Ações PN	-	5.747	-	38.505	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	85,60	100,00	36,23	99,99	100,00	100,00	100,00	-
Lucro / (Prejuízo) líquido do período	83	(2.128)	509	73	(76)	(394)	174	101	(1.658)
Lucro / (Prejuízo) societário do exercício	83	(2.128)	509	73	(76)	(394)	174	101	(1.658)
Aquisições de ações no período	-	-	-	43.376	-	-	-	-	43.376
Perda c/ variação no percentual de participação em controlada	-	-	-	(481)	-	-	-	-	(481)
Resultado de participações em coligadas e controladas	83	(1.821)	509	253	(76)	(394)	174	101	(1.171)
Ganho / (Perda) de capital	-	(1)	-	(11)	(5)	-	-	-	(17)
Valor dos investimentos	36.236	163.452	34.728	91.072	24.952	6.515	39.640	74.002	470.597

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	DEZEMBRO DE 2015								TOTAL
	MBI	MBF	MBL	BMI	MBC	MBD	MBACSPP	MBEI	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
Capital social	28.937	126.070	21.197	31.028	24.938	4.250	20.507	43.000	299.927
Patrimônio líquido	36.204	193.077	34.219	60.855	25.035	6.909	39.466	74.632	470.397
Total de ações	34.044	15.417	321.172	143.769	166.902	25	14.648	43.000	-
Ações ON	34.044	9.670	321.172	105.264	141.341	25	14.648	43.000	-
Ações PN	-	5.747	-	38.505	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	85,60	100,00	78,77	99,99	100,00	100,00	100,00	-
Remuneração sobre o capital próprio	-	3.869	257	1.767	-	-	1.259	-	7.152
Lucro / (Prejuízo) líquido do período	187	(16.474)	1.286	2.291	98	(480)	2.730	2.691	(7.671)
Lucro / (Prejuízo) societário do exercício	187	(12.605)	1.543	4.058	98	(480)	3.989	2.691	(519)
Aquisições de ações no período	-	1.804	-	-	-	-	-	-	1.804
Perda c/ variação no percentual de participação em controlada	-	(11)	-	-	-	-	-	-	(11)
Resultado de participações em coligadas e controladas	187	(11.189)	1.845	3.070	456	(480)	3.989	2.691	569
(-) Dividendos/JCP distribuídos	-	(2.840)	(559)	(1.266)	(384)	-	(1.259)	-	(6.308)
Ganho / (Perda) de capital	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Dividendos atribuídos ao Banco	(51)	-	-	-	-	-	-	(731)	(782)
Valordos investimentos	36.153	165.274	34.219	47.935	25.033	6.909	39.466	73.901	428.890
(1) Mercantil do Brasil Imobiliária S.A.	(5) Mercantil do Brasil Corretora S.A.								
(2) Mercantil do Brasil Financeira S.A.	(6) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.								
(3) Mercantil do Brasil Leasing S.A.	(7) Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.								
(4) Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(8) Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.								

No período, houve aumento de capital na controlada Banco Mercantil de Investimentos S.A., no valor de R\$ 190.475, deliberado em AGE de 02 de março de 2016. O Banco subscreveu e integralizou 131.441.295 ações ordinárias, perfazendo investimento de R\$ 43.376, mantendo 51,00% do controle acionário. O aumento de capital está em homologação no Banco Central do Brasil, em conformidade com as normas em vigor. Informações adicionais poderão ser obtidas no site da Companhia (www.mercantildobrasil.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da BM&FBovespa (www.bmfbovespa.com.br).

9.2. Imobilizado de uso

A movimentação dos bens do imobilizado de uso, líquidos da depreciação, é como segue:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****MB – Múltiplo**

Descrição	Dez / 2015	Adições	Transferências		Baixas	Mar / 2016
			Entradas	Saídas		
Imóveis de uso	18.098	-	-	-	-	18.098
Móveis e equipamentos em estoque	3.429	4.162	-	(1.741)	-	5.850
Imobilizações em curso	1.241	161	-	-	-	1.402
Instalações	55.371	3.920	2.149	(2.149)	(2.912)	56.379
Móveis e equipamentos de uso	37.254	1.284	128	-	(316)	38.350
Sistema de comunicação	4.725	6	24	-	(1)	4.754
Sistema de processamento de dados	33.399	1.214	1.526	-	(2)	36.137
Sistema de segurança	4.278	29	63	-	(33)	4.337
Sistema de transporte	37	-	-	-	-	37
(-) Depreciação	(72.470)	(3.677)	-	-	3.168	(72.979)
Total	85.362	7.099	3.890	(3.890)	(96)	92.365

MB – Consolidado

Descrição	Dez / 2015	Adições	Transferências		Baixas	Mar / 2016
			Entradas	Saídas		
Imóveis de uso	20.714	-	-	-	-	20.714
Móveis e equipamentos em estoque	3.432	4.162	-	(1.741)	-	5.853
Imobilizações em curso	1.241	161	-	-	-	1.402
Instalações	55.380	3.920	2.149	(2.149)	(2.912)	56.388
Móveis e equipamentos de uso	37.857	1.290	128	-	(316)	38.959
Sistema de comunicação	4.848	6	24	-	(1)	4.877
Sistema de processamento de dados	34.216	1.218	1.526	-	(2)	36.958
Sistema de segurança	4.279	29	63	-	(34)	4.337
Sistema de transporte	70	-	-	-	-	70
(-) Depreciação	(74.104)	(3.697)	-	-	3.168	(74.633)
Total	87.933	7.089	3.890	(3.890)	(97)	94.925

O saldo do imobilizado contempla reservas de reavaliação que serão mantidos até a sua efetiva realização, no montante de R\$ 230 (R\$ 233 em dezembro de 2015) (vide nota nº 12.3.).

9.3. Intangível

A movimentação dos itens do intangível, líquido da amortização, é como segue:

MB – Múltiplo

Descrição	Dez / 2015	Adições	Transferências		Baixas	Mar / 2016
			Entradas	Saídas		
Software	91.430	1.910	5.452	(5.452)	-	93.340
Intangíveis em uso	82.059	773	5.452	-	-	88.284
Intangíveis em desenvolvimento	9.371	1.137	-	(5.452)	-	5.056
Outros	15	-	-	-	-	15
(-) Amortização	(55.684)	(3.158)	-	-	-	(58.842)
Total	35.761	(1.248)	5.452	(5.452)	-	34.513

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****MB – Consolidado**

Descrição	Dez / 2015	Adições	Transferências		Baixas	Mar / 2016
			Entradas	Saídas		
Software	91.701	1.910	5.452	(5.452)	-	93.611
Intangíveis em uso	82.330	773	5.452	-	-	88.555
Intangíveis em desenvolvimento	9.371	1.137	-	(5.452)	-	5.056
Outros	15	-	-	-	-	15
(-) Amortização	(55.955)	(3.158)	-	-	-	(59.113)
Total	35.761	(1.248)	5.452	(5.452)	-	34.513

9.4. Diferido

No trimestre findo em 31 de março de 2016, o saldo do diferido foi liquidado. Em 2015, o diferido abrange, no individual e consolidado, os seguintes itens:

Descrição	Dez / 2015
Gastos de organização e expansão	447
Gastos em imóveis de terceiros	313
Outros	134
Amortização acumulada	(412)
Total	35

O Banco optou por manter registrado nesta conta, até a sua efetiva baixa, os saldos do ativo diferido, em conformidade com o disposto na Resolução CMN nº 3.617/08.

10. CAPTAÇÕES**10.1. Depósitos****MB – Múltiplo**

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Mar / 2016	Dez / 2015
Indeterminado	457.135	249.873	-	946	707.954	798.005
Até 30 dias	-	-	12.521	217.009	229.530	61.211
De 31 a 60 dias	-	-	5.768	163.083	168.851	184.093
De 61 a 90 dias	-	-	-	86.539	86.539	165.449
De 91 a 180 dias	-	-	40.445	364.116	404.561	459.680
De 181 a 360 dias	-	-	1.157	591.821	592.978	645.474
Acima de 360 dias	-	-	115.901	5.173.662	5.289.563	5.174.491
Total	457.135	249.873	175.792	6.597.176	7.479.976	7.488.403
Circulante	457.135	249.873	59.891	1.423.514	2.190.413	2.313.912
Não circulante	-	-	115.901	5.173.662	5.289.563	5.174.491

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****MB – Consolidado**

Descrição	Depósitos				Total	
	A Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Mar / 2016	Dez / 2015
Indeterminado	452.865	249.873	-	946	703.684	795.417
Até 30 dias	-	-	-	227.151	227.151	72.459
De 31 a 60 dias	-	-	5.768	159.277	165.045	190.355
De 61 a 90 dias	-	-	-	82.255	82.255	191.080
De 91 a 180 dias	-	-	40.445	415.811	456.256	460.889
De 181 a 360 dias	-	-	1.157	691.955	693.112	747.413
Acima de 360 dias	-	-	107.625	5.323.435	5.431.060	5.353.427
Total	452.865	249.873	154.995	6.900.830	7.758.563	7.811.040
Circulante	452.865	249.873	47.370	1.577.395	2.327.503	2.457.613
Não circulante	-	-	107.625	5.323.435	5.431.060	5.353.427

10.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares

Os recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares, no individual e consolidado, são compostos como segue:

Descrição	Letras de Crédito do Agronegócio	Letras de Crédito Imobiliário	Letras Financeiras	Total	
				Mar / 2016	Dez / 2015
Até 30 dias	1.338	-	988	2.326	2.785
De 31 a 60 dias	3.380	-	70.967	74.347	6.199
De 61 a 90 dias	2.299	57	30.528	32.884	7.913
De 91 a 180 dias	29.258	4.400	7.027	40.685	106.165
De 181 a 360 dias	31.177	18.112	12.228	61.517	65.600
Acima de 360 dias	145.592	12.493	161.509	319.594	294.557
Total	213.044	35.062	283.247	531.353	483.219
Circulante	67.452	22.569	121.738	211.759	188.662
Não circulante	145.592	12.493	161.509	319.594	294.557

b) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

As obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior são compostas por “Recursos de Aceites e Emissão de Títulos”, no individual e consolidado, e apresentam a seguinte composição:

Programa	Taxa Anual	Data de		Saldos em US\$ mil		Saldos em R\$ mil	
		Emissão	Vencimento	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
(1)	2,90%	28/12/2015	27/12/2018	22.167	22.005	78.889	85.926
Total				22.167	22.005	78.889	85.926
Circulante				167	5	593	20
Não circulante				22.000	22.000	78.296	85.906

(1) Em 28 de dezembro de 2015, o Banco captou US\$ 22.000, através da agência em *Grand Cayman*, na modalidade *CD – Certificate of Deposit*, com vencimento em 27 de dezembro de 2018.

10.3. Empréstimos no exterior

13/05/2016 15:40:18

Pág: 36

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

As obrigações por empréstimos no exterior referem-se, principalmente, a refinanciamento de operações de câmbio, de importação e de exportação.

10.4. Outras obrigações – Dívidas Subordinadas

São compostas como seguem:

Papel	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Remuneração	SalDOS em US\$ mil		SalDOS em R\$ mil	
	Emissão	Vencimento			Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
Dívida Subordinada	3º / 2010	3º / 2020	US\$ 250.000	9,63% a.a.	159.255	160.196	566.678	625.436
Total					159.255	160.196	566.678	625.436
Circulante					3.573	8.003	12.713	31.245
Não circulante					155.682	152.193	553.965	594.191

Em julho de 2010, o Banco emitiu tranche do Tier II, no montante de US\$ 250.000, cuja aprovação como dívida subordinada foi homologada pelo Bacen em setembro de 2010, passando a integrar o nível II do Patrimônio de Referência, contemplado na apuração do índice da Basileia (vide nota nº 13.). Levando-se em consideração a existência de excesso de margem não utilizada da referida emissão externa para fins de enquadramento de limites operacionais, as condições vantajosas para recompra dos títulos e os objetivos estratégicos da Instituição, o Banco recomprou, mediante autorização prévia do Banco Central do Brasil, o montante de US\$ 35.654 (equivalente a R\$ 96.310) em junho de 2015 e US\$ 28.963 (equivalente a R\$ 78.171) em julho de 2015. Em dezembro de 2015, houve recompra de US\$ 30.000 (equivalente a R\$ 96.310), totalizando US\$ 94.617 (equivalente a R\$ 270.791). O saldo de principal dos títulos no exterior foi reduzido de US\$ 250.000 para US\$ 155.383. O ganho na recompra foi de R\$ 34.233, líquidos dos impostos, e a parcela da operação de swap realizada para proteção dos riscos da oscilação da paridade do real em relação ao dólar sobre o montante da captação externa também foi liquidada.

10.5. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Mar / 2015	Mar / 2016	Mar / 2015
Depósitos	238.572	233.780	249.304	243.247
Títulos e valores mobiliários no exterior	607	219	607	219
Operações compromissadas	33.898	29.339	30.602	26.747
Dívidas subordinadas	(24.439)	164.959	(24.439)	164.959
Outras	23.535	19.572	23.818	19.866
Total	272.173	447.869	279.892	455.038

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES**11.1. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados estão compostas como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
Tributos federais	19.750	2.909	19.940	3.029
Tributos estaduais e municipais	2.763	466	2.763	466
Total – circulante	22.513	3.375	22.703	3.495

11.2. Sociais e estatutárias

Refere-se à participação nos lucros a pagar aos empregados e administradores e aos acionistas dividendos e juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2015.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****11.3. Fiscais e previdenciárias estão compostas como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	-	-	1.820
Outros impostos e contribuições a recolher	27.105	30.349	29.659	32.770
Provisão para imposto de renda diferido	621	621	641	641
Provisão para riscos fiscais (vide nota nº 11.4.a.)	76.674	75.569	117.169	115.368
Total	104.400	106.539	147.469	150.599
Circulante	27.105	30.349	29.673	34.603
Não circulante	77.295	76.190	117.796	115.996

11.4. Provisão e passivos contingentes**a) Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais**

O Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos

A Administração acompanha regularmente o andamento das obrigações legais e das provisões classificadas como de risco provável pelos consultores jurídicos externos. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial. Estas provisões são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
COFINS ⁽¹⁾	-	-	18.911	18.482
CSL ⁽²⁾	-	-	14.836	14.664
INSS ⁽³⁾	59.692	58.952	63.000	62.221
PIS ⁽⁴⁾	6.811	6.754	9.372	9.272
ISS ⁽⁵⁾	10.093	9.786	10.117	9.809
Outros	78	77	933	920
Total	76.674	75.569	117.169	115.368

⁽¹⁾ A provisão para riscos fiscais – COFINS, das empresas controladas, refere-se ao questionamento da majoração da alíquota de 3,00% para 4,00% e da majoração da base de cálculo.

⁽²⁾ A provisão para riscos fiscais – CSL refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da alíquota de CSL, instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.

⁽³⁾ A provisão para riscos fiscais – Previdência Social – INSS refere-se a questionamento judicial da majoração da alíquota do SAT (Decreto nº 6.042/07), majoração do SAT/RAT pelo índice do FAP, majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores (Lei nº 9.876/99), da incidência da contribuição previdenciária sobre aviso prévio indenizado (art.28 Lei nº 8.212/91 c/c art. 457 da CLT) e outros.

⁽⁴⁾ A provisão para riscos fiscais – PIS refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da base de cálculo do PIS, instituída pela Emenda Constitucional nº 01/94, posteriormente substituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.

⁽⁵⁾ A provisão para riscos fiscais – ISS refere-se, basicamente, a questionamentos judiciais provenientes de autos de infração e de demandas judiciais nas quais a expectativa de perda é provável na opinião dos consultores

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

jurídicos externos. A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços.

b) Provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
Provisões para processos trabalhistas	90.049	83.730	94.943	88.102
Provisões para processos cíveis	42.421	40.956	47.636	45.768
Outras	712	652	1.963	1.872
Total – Não circulante	133.182	125.338	144.542	135.742

As provisões trabalhistas e cíveis são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos assessores jurídicos, cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Em síntese, os referidos estudos apuram o percentual de perda dos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas, que são aplicados nas causas vigentes. Adicionalmente, nas ações trabalhistas com depósitos judiciais provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica. As provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.

A movimentação dos riscos fiscais e das provisões trabalhistas e cíveis é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Riscos Fiscais	Provisão para outros passivos		Riscos Fiscais	Provisão para outros passivos	
		Trabalhistas	Cíveis		Trabalhistas	Cíveis
Saldos em 31/12/2015	75.569	83.730	40.956	115.368	88.102	45.768
Constituições	1.105	79.982	6.294	1.801	80.577	7.116
Liquidações / Reversões	-	(73.663)	(4.829)	-	(73.736)	(5.249)
Saldos em 31/03/2016	76.674	90.049	42.421	117.169	94.943	47.635
Depósitos judiciais (vide nota nº 7.2.)	55.394	87.835	23.416	97.205	93.439	24.901

c) Passivos contingentes

O Mercantil do Brasil tem ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Deliberação CVM nº 594/09. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 935 (R\$ 911 em dezembro de 2015), no individual e consolidado. As ações tributárias totalizaram R\$ 5.210 (R\$ 5.043 em dezembro de 2015), MB Consolidado R\$ 8.178 (R\$ 7.783 em dezembro de 2015).

Além das ações contingentes, de naturezas cíveis e tributárias, acima referidas, o Banco estava sujeito ao pagamento de possíveis indenizações fixadas no Contrato de Alienação Societária da Cia de Seguros Minas Brasil, relativamente a reembolso de sinistros ocorridos e pendentes de pagamento à época do fechamento do negócio. Para solucionar tais questões, o Banco, em atenção ao que prevê o contrato e após notificações encaminhadas, entendeu por bem instaurar Procedimento de Arbitragem junto à Câmara de Comércio Brasil-Canadá. No segundo semestre de 2015, as partes transacionaram e chegaram a um acordo em relação à totalidade da controvérsia objeto do procedimento arbitral, gerando no Banco provisionamento de R\$ 6.569.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**11.5. Outras obrigações – Credores diversos - País**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
Sistema de cartão de crédito ⁽¹⁾	77.515	86.937	77.515	86.937
Operações de créditos cedidas e recompradas ⁽²⁾	399	561	399	561
(-) Despesas a apropriar das operações cedidas ⁽²⁾	(1)	(4)	(1)	(4)
Provisão para despesas administrativas	24.207	21.305	25.110	21.776
Provisão para coobrigações – cessões de crédito ⁽³⁾	121	268	121	268
Outros	15.914	13.335	17.487	14.865
Total – Circulante	118.155	122.402	120.631	124.403

⁽¹⁾ Refere-se a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil do Brasil.

⁽²⁾ Refere-se a operações de créditos cedidas anteriormente à vigência da Resolução CMN nº 3.533/08, conforme mencionado na nota nº 6.4. que foram recompradas ou liquidadas antecipadamente.

⁽³⁾ Refere-se à provisão relativa às operações de cessão de crédito com coobrigação, realizadas até a entrada em vigor da Resolução CMN nº 3.533/08, calculada sobre o valor presente das operações, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**12.1. Capital social**

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, da seguinte forma:

Ações	MB – Múltiplo			
	Mar / 2016		Dez / 2015	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	26.262.082	246.864	26.262.082	246.864
Preferenciais	19.837.918	186.476	19.837.918	186.476
Total do capital subscrito e integralizado	46.100.000	433.340	46.100.000	433.340
Valor nominal em reais	9,40		9,40	

12.2. Reservas de capital e de lucros

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Dez / 2015	Mar / 2016	Dez / 2015
Reserva de capital ⁽¹⁾	42.743	42.743	42.743	42.743
Reservas de lucros	231.783	231.783	231.783	231.783
Reserva legal ⁽²⁾	59.942	59.942	59.942	59.942
Reservas estatutárias ⁽³⁾	171.841	171.841	171.841	171.841

⁽¹⁾ São representadas, substancialmente, por reserva de ágio na subscrição de ações e de subvenções para investimentos.

⁽²⁾ Constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

⁽³⁾ Constituída com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

É assegurado aos titulares das ações preferenciais o direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária ou o direito ao recebimento de dividendos mínimos anuais não cumulativos de 6% sobre o valor nominal da ação, sendo efetivamente pago o dividendo que, dentre essas duas alternativas, represente o de maior valor.

Conforme definição estatutária é destinada até 90% do lucro líquido, após a distribuição de dividendos e constituição da reserva legal, para reservas estatutárias para aumento de capital, limitada a 80% do capital social. O saldo remanescente é direcionado para reservas estatutárias de dividendos futuros.

12.3. Reservas de Reavaliação

Em cumprimento ao disposto no artigo 4º, § 2º, da Instrução CVM nº 469/08, o Banco e Controladas optaram por manter, até a sua efetiva realização, os saldos das reservas de reavaliação constituídas até a vigência da Lei nº 11.638/07, inclusive as reavaliações reflexas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial. Atualmente, o saldo da reserva de reavaliação oriunda das reavaliações refere-se aos imóveis da controlada Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. que monta em R\$ 230 (R\$ 233 em dezembro de 2015).

13. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E LIMITES OPERACIONAIS

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital Mercantil do Brasil abrange todas as Instituições do Conglomerado Prudencial a partir de 2015, conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), considerando também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. Esta estrutura é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos. É constituída em uma unidade única, centralizada na Gerência de Gestão da Estratégia e Orçamento e subordinada ao Comitê Diretivo do Mercantil do Brasil.

Com o objetivo de garantir a efetividade do Gerenciamento de Capital, a organização estrutural contempla, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos e planos de ação que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

A gestão do capital possibilita à Instituição uma avaliação consistente do Capital necessário para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Dentro deste contexto, o Mercantil do Brasil tem como objetivo otimizar o capital alocado nos segmentos de negócios, com foco na utilização eficiente deste capital e sua rentabilização, atendendo aos requerimentos mínimos de capital regulamentar exigidos.

Desde outubro de 2013, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar, conhecido como Basileia III, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Complementarmente, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.193/13, ficou estabelecida a exigência mínima de 11,00% de Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados pelo risco, até dezembro de 2015. Estabeleceu-se, também, requerimentos mínimos de Capital Nível I de 5,5%, até dezembro de 2014 e de 6,0% desde janeiro de 2015; e de Capital Principal de 4,5% desde outubro de 2013.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA **17.184.037/0001-10**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro abaixo demonstra a apuração consolidada do índice de Basileia III:

Descrição	Mar / 2016	Dez / 2015
a) Patrimônio de Referência - PR (a = b + c)	1.011.111	1.083.740
b) Patrimônio de Referência Nível I	663.165	678.384
b.1) Capital Principal – CP	662.168	677.657
b.3) Ajuste Participações de não controladores Nível I	997	727
c) Patrimônio de Referência Nível II (*)	347.946	405.356
c.1) Dívidas Subordinadas	346.618	404.387
c.2) Ajuste Participações de não controladores do Nível II	1.328	969
d) Ativos Ponderados por Risco (RWA)	7.681.305	7.924.078
d.1) RWA Para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	6.968.088	7.258.967
d.2) RWA Para Risco de Mercado - RWA_{mpad}	1.626	13.021
d.3) RWA Para Risco Operacional Por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	711.591	652.090
e) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (e = d x 11% até dezembro 2015 e 9,875% a partir de janeiro 2016)	758.529	871.649
f) Margem Sobre o Patrimônio de Referência Requerido (f = a - e)	252.582	212.091
g) Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA (g = d x 5,5% até dezembro 2014 e 6,0% desde janeiro de 2015)	460.878	475.445
h) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido (h = b - g)	202.287	202.939
i) Capital Principal Mínimo Requerido para o Rwa (i = d x 4,5%)	345.659	356.583
j) Margem sobre o Capital Principal Requerido (j = b.1 - i)	316.509	321.074
k) Valor Correspondente ao R_{ban}	19.759	28.787
l) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o Rwa e para R_{ban} (l = e + k)	778.288	900.436
m) Margem sobre o PR Considerando a R_{ban} (m = a - l)	232.823	183.304
n) Índice de Basileia (n = a/d x 100)	13,16	13,68
o) Capital de Nível I (o = b/d x 100)	8,63	8,56
p) Capital Principal (p = b.1/d x 100)	8,62	8,55

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 22,05% (20,42% em dezembro de 2015).

RAZÃO DE ALAVANCAGEM

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.192/13 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem(RA) de sua estrutura patrimonial tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo estão disponíveis no site, www.mercantildobrasil.com.br, na área de Relação com Investidores (RI).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

14.1. As transações com as partes relacionadas são realizadas com os prazos, condições e taxas aplicáveis em conformidades e condições gerais de mercado, considerando ausência de risco.

Os saldos e resultados das operações é como segue:

ATIVOS			PASSIVOS			
Empresas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Outros créditos	Depósitos Totais	Recursos de aceites e emissão de títulos	Operações compromissadas	Outras obrigações
Março de 2016						
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	-	548	8.540	-	39.920	2.274
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	-	330	12.602	-	-	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	-	7	33	-	5.600	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	279.683	2.827	3.573	-	6.776	-
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	-	2	1.380	-	-	-
Mercantil do Brasil Leasing S.A. ⁽¹⁾	-	283	87	-	25.371	-
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. ⁽¹⁾	-	66	12.788	-	-	-
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	-	352	34.396	-	-	-
SANSA - Serviços e Negócios Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	1	1.187	-	-	-
COSEFI - Companhia Estipulante de Seguros ⁽¹⁾	-	7	5.886	-	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	744	10.889	-	-	44
Outros ⁽²⁾	-	-	123.121	9.086	-	5.683
Total	279.683	5.167	214.482	9.086	77.667	8.001
Dezembro de 2015						
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	-	116	49.764	-	41.501	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	-	28	12.243	-	11.158	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	-	8	6.285	-	6.254	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	364.844	628	17.627	-	15.894	-
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	-	2	1.379	-	-	-
Mercantil do Brasil Leasing S.A. ⁽¹⁾	-	28	24.900	-	24.782	-
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. ⁽¹⁾	-	17	12.959	-	-	-
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	-	45	34.878	-	-	-
SANSA- Serviços e Negócios Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	2	1.480	-	-	-
COSEFI - Companhia Estipulante de Seguros ⁽¹⁾	-	7	5.978	-	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	13	10.803	-	-	11
Outros ⁽²⁾	-	-	112.328	8.619	-	5.683
Total	364.844	894	290.624	8.619	99.589	5.694

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Receitas / (Despesas)				
Empresas	Mar / 2016		Mar / 2015	
	Resultado da intermediação financeira	Outras receitas / (despesas)	Resultado da intermediação financeira	Outras receitas / (despesas)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	(1.648)	328	(602)	476
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	(485)	87	(75)	379
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	(196)	24	(23)	195
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	10.500	1.320	(1.917)	(22.177)
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	(41)	6	(5)	37
Mercantil do Brasil Leasing S.A. ⁽¹⁾	(804)	88	(69)	649
Mercantil do Brasil Imobiliária S.A. ⁽¹⁾	(409)	52	(44)	338
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	(1.101)	137	(131)	858
SANSA-Serviços e Negócios Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	(40)	5	(15)	132
COSEFI - Companhia Estipulante de Seguros ⁽¹⁾	(189)	23	(18)	149
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	(346)	9	(2)	289
Outros ⁽²⁾ - FALTA OS ALUGUEIS DOS DIRETORES	-	-	-	(3.158)
Total	5.241	2.079	(2.901)	(21.833)
⁽¹⁾ Controladas direta e indiretamente				
⁽²⁾ Controladores e pessoal chave da administração				

14.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco implantou, desde 2012, Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

Até 31 de março de 2016, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em fundo exclusivo de ações**

Os benefícios de curto prazo e longo prazo são como seguem:

Descrição	MB - Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Mar / 2015	Mar / 2016	Mar / 2015
Honorários do Conselho de Administração e da Diretoria	4.247	4.132	6.353	6.008
Remuneração fixa	4.247	4.132	6.353	6.008

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

14.3. Outras informações

Não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges e parentes até 2º grau.

15. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco, juntamente com outras empresas controladas, é Patrocinador da CAVA – Caixa “Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada) e a prestação de serviços de caráter social aos participantes e seus beneficiários. As Patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30,00% do custo total do plano de benefícios e serviços. Os benefícios complementares concedidos aos participantes do plano são: a) auxílio-aposentadoria; b) Auxílio Natalidade; c) Auxílio Educacional; d) Auxílio-Doença; e, e) Auxílio-Funeral.

Em 31 de março de 2016, o grupo patrocinador mantinha 1.250 (1.317 em dezembro de 2015) participantes ativos com direito apenas a auxílios previdenciários, 332 (336 em dezembro de 2015) participantes ativos com direito a suplementação de aposentadoria e 583 (582 em dezembro de 2015) participantes assistidos em benefício de aposentadoria. Em dezembro de 2015, o valor presente das obrigações atuariais do plano apurado no referido parecer monta em R\$ 32.442.

As reservas técnicas são calculadas e constituídas sob regime atuarial de capitalização com juros reais de 6,38% ao ano mais a variação do “Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA”, sob o regime de benefício definido. A composição dos Ativos do Plano é a seguinte: Em 31/03/2016: renda fixa – 56,00%; renda variável – 10,72%; investimentos imobiliários – 15,06%; instrumentos financeiros próprios da entidade – 18,22%. Em 31/12/2015: renda fixa – 44,29%; renda variável – 28,81%; investimentos imobiliários – 20,85%; instrumentos financeiros próprios da entidade – 6,05%

A última reavaliação atuarial registrada foi realizada em dezembro de 2015 e nova reavaliação atuarial completa será realizada ao final do primeiro semestre de 2016. Em dezembro de 2015, o valor justo dos ativos do plano totaliza R\$ 23.198.

As premissas utilizadas pelo atuário independente na determinação da obrigação atuarial contemplam *Duration* NTN-B; taxa de inflação 9,62%; taxa real de desconto – 7,19%; taxa de crescimento salarial futuro – 2,00%; Idade média (anos) – 60,39; tabela de sobrevivência – AT 2000 MALE; tabela de entrada em invalidez – IAP-57; regime de capitalização – crédito unitário.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Déficit Atuarial do Plano de Benefícios Definido registrado pelo Banco em rubrica de passivo é de R\$ 9.244.

As contribuições no trimestre corresponderam a R\$ 735 (R\$398 em março de 2015) MB Consolidado R\$ 739 (R\$ 399 em março de 2015).

No que tange à exposição a riscos ligados ao Plano de Benefício Definido, os principais riscos que o Banco está exposto são: a) de inflação - a maioria dos benefícios são vinculados a índices de inflação, sendo que um aumento da inflação poderá levar a obrigações mais elevadas. Importante destacar que parcela significativa dos ativos do plano seja de aplicações em renda fixa, para fins de mitigar esse efeito; b) de expectativa de vida - o plano proporciona benefícios assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada). Assim, um eventual aumento da expectativa de vida dos beneficiários do plano poderá levar a um aumento dos passivos do plano; c) de volatilidade dos ativos do plano – poderá haver um déficit atuarial, caso haja um descasamento entre o rendimento real dos investimentos do plano e o rendimento esperado, tendo em vista que o passivo atuarial é calculado com base em taxa de desconto definida com base no rendimento de títulos públicos.

16. RENDAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

São compostas pelas seguintes rubricas:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Mar / 2015	Mar / 2016	Mar / 2015
Rendas de empréstimos e títulos descontados	634.226	569.050	683.381	675.086
Rendas de financiamentos	3.058	2.306	8.086	10.948
Rendas de financiamentos rurais	10.544	6.247	10.544	6.247
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	8.679	5.501	10.175	5.878
Total	656.507	583.104	712.186	698.159

17. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

17.1. A composição da receita de prestação de serviços é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Mar / 2015	Mar / 2016	Mar / 2015
Administração de fundos de investimentos	-	-	706	915
Cartão de crédito	5.280	4.642	5.280	4.642
Cobrança	3.316	3.874	3.316	3.874
Custódia	82	69	82	69
Garantias prestadas	996	1.322	996	1.322
Outros serviços	1.598	1.364	1.598	1.363
Rendas de serviços prestados a ligadas	2.112	2.932	-	-
Comissão de seguro	3	3	1.284	2.956
Serviços de arrecadação	644	1.223	644	1.223
Serviços prestados	1.128	959	1.195	1.012
Tarifas bancárias – conta corrente	40.426	30.138	40.448	30.294
Total	55.585	46.526	55.549	47.670

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****17.2. Despesas de pessoal são compostas como segue:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar/ 2016	Mar / 2015	Mar / 2016	Mar / 2015
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	4.399	4.242	6.599	6.211
Proventos de funcionários	43.857	41.933	44.803	43.088
Benefícios	14.332	12.661	14.591	12.955
Encargos sociais	17.041	17.523	17.999	18.474
Indenizações	5.062	5.128	5.134	5.136
Contingências (vide nota nº 11.4.b.)	6.319	2.387	6.850	2.509
Total	91.010	83.874	95.976	88.373

O gasto com a remuneração dos administradores foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária datada de 25/04/2016, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 17.000.

17.3. Outras despesas administrativas são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Mar / 2015	Mar / 2016	Mar / 2015
Água, energia e gás	2.553	2.233	2.553	2.233
Aluguéis	13.910	14.483	13.877	14.451
Amortização e depreciação	6.848	6.996	6.868	7.018
Arrendamento de bens	3.798	4.226	3.798	4.226
Comunicações	2.752	3.113	2.753	3.116
Materiais, manutenção e conservação de bens	4.282	4.287	4.282	4.288
Processamento de dados	14.652	15.284	16.222	17.234
Propaganda e publicidade	495	710	566	733
Publicações	497	568	1.350	1.305
Serviços de terceiros	33.627	31.911	37.490	36.783
Comissão e custo de preparação e digitação de proposta de negócios (vide nota 8.)	11.746	21.699	24.663	79.641
Serviços do sistema financeiro	5.075	3.844	8.247	4.430
Transportes	4.013	3.377	4.039	3.392
Outras despesas administrativas	5.223	4.351	5.880	4.974
Total	109.471	117.082	132.588	183.824

17.4. A rubrica de variações monetárias ativas é composta como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Mar / 2016	Mar / 2015	Mar / 2016	Mar / 2015
COFINS / FINSOCIAL	103	87	330	276
Contribuição Social / Imposto de Renda	20	59	129	104
INSS	777	-	869	85
Precatórios a receber	410	341	657	617
Atualização de depósitos judiciais	1.827	1.417	2.019	1.541
Variação cambial	1.897	7.324	1.897	7.324
Outros	144	4	387	227
Total	5.178	9.232	6.288	10.174

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17.5. Outras receitas

Referem-se, basicamente, às remunerações de valores mantidos em instituições cessionárias vinculados ao fluxo de liquidações financeiras das operações de créditos cedidas (vide nota nº 7.5.), ressarcimento de custos de portabilidade decorrente das operações de créditos transferidas para outras instituições financeiras.

17.6. Reversão de provisão para coobrigações – cessões de crédito

Referem-se às reversões de provisão para créditos cedidos com coobrigações até a entrada em vigor da Resolução CMN nº 3.533/08, registradas em contrapartida da rubrica de “Outras Obrigações – Credores Diversos” e calculadas nos mesmos moldes das provisões para as operações ativas, conforme a Resolução CMN nº 2.682/99 (vide nota nº 11.5.).

17.7. Descontos concedidos

Refere-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de créditos renegociadas e em recuperação judicial no exercício.

17.8. Despesas de caráter eventual

Referem-se, basicamente, aos acordos para encerramento de processos cíveis e perda com cancelamento de operações de créditos consignados.

17.9. Outras despesas

Referem-se, basicamente, a despesas incorridas decorrentes do direito de pagamento de benefícios previdenciários realizados aos aposentados e pensionistas, mediante convênio firmado com o INSS e despesas compensatórias sobre repasses de recursos para pagamentos de benefícios do INSS.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os efeitos do Imposto de Renda e Contribuição Social nos resultados findos em 31 de março de 2016 e 2015 são como segue:

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Mar / 2016		Mar/ 2015		Mar / 2016		Mar / 2015	
	IR	CSL	IR	CSL	IR	CSL	IR	CSL
Resultado antes dos impostos e participações estatutárias	22.209	22.209	7.223	7.223	21.458	21.458	(1.553)	(1.553)
(-) Exclusão do lucro de empresa tributada pelo lucro presumido	-	-	-	-	(1.155)	(1.155)	(112)	(112)
(-) Participações estatutárias dos empregados	(93)	(93)	-	-	(94)	(94)	(2.466)	(2.466)
Base de cálculo	22.116	22.116	7.223	7.223	20.209	20.209	(4.131)	(4.131)
Alíquota nominal	25%	20%	25%	15%	25%	20%	25%	15%
Receita / (Despesa) nominal	(5.529)	(4.423)	(1.806)	(1.084)	(5.052)	(4.042)	1.033	619
Ajustes à despesa nominal referentes à:	(1.716)	(1.013)	917	648	(1.544)	(1.174)	1.467	1.004
Resultado de participações em coligadas e controladas	(1.370)	(1.096)	(685)	(411)	-	-	-	-
Despesas indedutíveis	(352)	(120)	(221)	(92)	(366)	(128)	(252)	(110)
Outras adições / exclusões permanentes	6	900	(119)	(14)	(1.178)	(212)	(223)	(51)
Ajuste de investimento no exterior	-	-	1.942	1.165	-	-	1.942	1.165
Efeito tributário da CSL – Lei nº 13.169/15	-	(697)	-	-	-	(834)	-	-
Reversão créditos tributários ativados (vide nota nº 7.1.b)	-	(697)	-	-	-	(834)	-	-
Deduções dos incentivos fiscais	94	-	125	-	93	-	125	-
Impostos calculados sobre o lucro presumido	-	-	-	-	(264)	(104)	(252)	(101)
Receita / (Despesa) com IRPJ e CSL	(7.151)	(5.436)	(764)	(436)	(6.767)	(5.320)	2.373	1.522
Total	(12.587)	(1.200)	(1.200)	(1.200)	(12.087)	(12.087)	3.895	3.895

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas, no individual e consolidado, monta em R\$ 274.196 (R\$ 290.464 em dezembro de 2015).

b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos administrados monta em R\$ 169.214 (R\$ 278.566 em dezembro de 2015). Esta controlada administra, também, recursos de terceiros no montante de R\$ 26.803 (R\$ 25.658 em dezembro de 2015).

c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros de seus principais ativos em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.

e) Lei nº 12.973/14 (MP nº 627/13) e IN nº 1.515/14 – a Medida Provisória nº 627/13 convertida na Lei nº 12.973/14 altera a legislação tributária federal relativa ao IRPJ, à CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à COFINS; e revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941/09, dentre outros assuntos.

f) De conformidade com o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade foram emitidas várias normas, interpretações e orientações, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo órgão regulador. Até o momento, foram aprovados pelo CMN e BACEN, os seguintes pronunciamentos:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.
Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.
Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.
Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente.
Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
Resolução CMN nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1).
Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Não há previsão de quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e nem se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução CMN nº 3.786/09 e a Circular Bacen nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar por este órgão, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, anualmente, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar e divulgar em até 90 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Adicionalmente, foram publicadas a Resolução CMN nº 3.853/10 e a Carta Circular Bacen nº 3.447/10, que disciplinam a divulgação de demonstrações contábeis consolidadas intermediárias em IFRS e esclarecem que a obrigatoriedade aplica-se às instituições financeiras que publicam demonstrações contábeis intermediárias nesse padrão contábil.

O Banco Mercantil do Brasil S.A disponibilizou em 31 de março de 2016 suas demonstrações financeiras em IFRS referente à 31 de dezembro de 2015 no site www.mercantildobrasil.com.br, na área de Relação com Investidores (RI) e na CVM. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas de 31 de dezembro de 2015 as reconciliações entre o resultado e patrimônio líquido são consistentes com aquelas apresentadas no mesmo padrão das demonstrações financeiras em IFRS de 31 de dezembro de 2014.

20. GESTÃO DOS RISCOS DE CRÉDITO, DE LIQUIDEZ, DE MERCADO, OPERACIONAL E SOCIOAMBIENTAL

A atividade de gerenciamento dos riscos é parte integrante e fundamental nas atividades da Instituição, principalmente nos processos de tomada de decisão, visando obter a melhor relação risco/retorno, através da otimização do uso do capital, bem como para a seleção das melhores oportunidades de negócios.

Alinhado a este cenário, o Mercantil do Brasil gerencia seus riscos de forma contínua e se apoia em políticas, ferramentas, estratégias e metodologias condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas da Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança.

A gestão dos riscos de Crédito, Liquidez, Mercado, Operacional e Socioambiental está subordinada à Diretoria Executiva de Controladoria, Compliance, PLD e Riscos, e à Diretoria de Compliance, PLD e Riscos, distribuída entre a Gerência de Riscos de Crédito e Socioambiental e a Gerência de Gestão de Riscos e Controles. A gestão de todos os riscos do Mercantil do Brasil engloba não apenas os dados do banco múltiplo, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial. Essa centralização é adotada ao longo da estrutura do Mercantil do Brasil, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

O Gerenciamento dos Riscos de Crédito, de Liquidez, de Mercado, Operacional e Socioambiental está assim caracterizado:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Gerenciamento do risco de crédito

Por risco de crédito, entende-se como a possibilidade de não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros.

A gestão do risco de crédito compreende a identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos relativos às ocorrências de perdas esperadas e não esperadas na atividade de crédito, objetivando otimizar a eficiência de seu capital econômico.

O Mercantil do Brasil investe, de forma estruturada, no aperfeiçoamento contínuo dos processos e das práticas de controle e gestão de risco de crédito, seguindo padrões de mercado e atendendo as exigências dos órgãos reguladores.

A Estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito Mercantil do Brasil conta com o apoio de diferentes níveis hierárquicos: Conselho de Administração, Corpo Diretivo e Executivo e todas as demais áreas envolvidas no processo de concessão e gestão de crédito.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Estas atividades são de responsabilidade de Diretorias Executivas distintas, que atuam segundo as diretrizes estratégicas e a política de crédito.

Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia, alta integração e disponibilizam informações gerenciais a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos tais como dados cadastrais e comportamentais. A análise da operação de crédito além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada, através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta das Diretorias de Crédito e de Gestão de Crédito, que possuem todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da instituição.

Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito no Mercantil do Brasil contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, etc. Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil do Brasil está sujeito, são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Mercantil do Brasil tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

No 2º semestre de 2015, a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito Mercantil do Brasil foi revisada pelo Conselho de Administração, em conformidade com o disposto na Resolução CMN nº 3.721/09. Em acordo com o artigo 1º desta resolução, a estrutura adotada pelo Mercantil do Brasil é compatível com a natureza das suas operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo esta proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito do conglomerado prudencial.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Gerenciamento do risco de liquidez

No Mercantil do Brasil o Risco de Liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

Sua gestão é realizada em conformidade com a Resolução CMN nº 4.090/12, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento, governança e transparência das informações do Risco de Liquidez. A resolução propõe ainda que a Instituição estabeleça Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades e procedimentos para tratar as situações extremas.

A Instituição possui dois modelos – “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece estatísticas de entrada e saída dos produtos ativos e passivos.

O Mercantil do Brasil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa que possui duas metodologias: uma estatística e outra baseada em séries históricas de movimentação de produtos de ativo e passivo, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, captações externas, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. O Mercantil do Brasil possui, ainda, Plano de Contingência de Liquidez contendo estratégias e procedimentos necessários para, pelo menos, conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, tendo em conta os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

c) Gerenciamento do risco de mercado

O Gerenciamento do Risco de Mercado de todas as empresas do Mercantil do Brasil é centralizado na Gerência de Gestão de Riscos e Controles, cabendo responsabilidades, também, ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria, ao Comitê Diretivo, ao Comitê de Ativos e Passivos (CAP) e ao Comitê de Caixa.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (Trading) e de Não Negociação (Banking). É gerenciado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para a Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança.

O modelo de risco de mercado também permite acompanhar a sensibilidade das taxas de juros, comparando a curva de mercado recente aos cenários formados, o que possibilita simular como tais taxas podem variar e afetar as posições assumidas pela Instituição.

Além do acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco e do cálculo do valor em risco V@R, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas. Também é realizado o back-test, que consiste na averiguação de uma amostra de retornos da ocorrência de um número de perdas superiores ao V@R conforme o nível de confiança escolhido.

Para grandes variações de preço, o Mercantil do Brasil utiliza o instrumento hedge para proteger as operações financeiras ao qual está exposto. A estratégia de hedge consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Gerenciamento do risco operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil do Brasil integra-se às estratégias e aos negócios das empresas do grupo, alinhando os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A forma de atuação possibilita a identificação das áreas com maior potencial de risco e os cenários mais críticos para, por meio de uma gestão efetiva, controlar e mitigar a exposição ao Risco Operacional a que a Instituição está sujeita.

O Gerenciamento do Risco Operacional é realizado de forma compartilhada com os gestores das áreas, considerados especialistas dos processos, e que desempenham importante papel na integração com a Gerência de Gestão de Riscos e Controles. Esta proximidade com o foco do risco possibilita uma interferência positiva, favorecendo uma gestão dinâmica e participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta pelas etapas qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos, a identificação dos riscos, a avaliação dos controles e as respostas aos riscos (plano de ação).

Já a etapa quantitativa, consiste na formação da base de perdas, tendo como objetivo registrar as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil do Brasil.

Na Instituição estão disponíveis diversas ferramentas para a gestão do Risco Operacional, são elas: ICR (Indicador Chave de Risco), Testes de Avaliação dos Sistemas de Controle de Riscos Operacionais, Questionário CSA (Control Self Assessment) e o Sistema de Gerenciamento do Risco Operacional, visando gerar informações de forma a maximizar a eficiência dos controles e dos dados de perda operacional, com o intuito de redirecionar as ações no sentido de reduzir as perdas operacionais.

De acordo com o disposto na Circular Bacen nº 3.640/13, o cálculo da parcela referente à exposição a risco operacional (RWAOPAD) pode ser efetuado com base em uma das seguintes metodologias, a critério da instituição financeira: Abordagem do Indicador Básico; Abordagem Padronizada Alternativa; Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

No Mercantil do Brasil, o cálculo da parcela do RWAOPAD está a cargo da Gerência de Demonstrações Financeiras, na Diretoria Executiva de Controladoria, Compliance, PLD e Riscos. A metodologia de cálculo adotada é a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, conforme detalhamento contido no artigo 7º da Circular Bacen nº 3.640/13, alterada pela Circular Bacen nº 3.675/13.

Toda a metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência e passíveis de verificação. Além disso, encontra-se devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, busca garantir a continuidade dos processos de negócios críticos à sobrevivência da instituição em caso de crises que causem a interrupção das suas atividades. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas.

Para garantir essa resiliência, o Mercantil do Brasil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência, que contemplam também toda a estrutura de pessoal e logística disponibilizada para a continuidade dos negócios.

Periodicamente, os Planos de Contingência elaborados passam por testes, cujos relatórios, enviados inclusive à Alta Administração, orientam a atualização desses planos e buscam garantir a eficácia dos procedimentos descritos. Esse ciclo virtuoso permite ao Mercantil do Brasil manter sua Gestão de Continuidade dos Negócios em um processo de melhoria contínua.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2016

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ainda no âmbito dos controle internos e do gerenciamento dos Riscos Operacionais, o Banco instituiu Canal Institucional (denominado Canal de Denúncias), através de empresa independente especializada, e Comitê de Condutas Éticas, para recebimento de denúncias, apuração e aplicação de medidas cabíveis às ações que violem a Política Institucional Anticorrupção e ao Código de Ética e, ainda, às condutas inadequadas ou que contrariem os princípios e valores do Mercantil do Brasil

e) Gerenciamento do risco socioambiental

Em 23 de julho de 2015, foi aprovada pelo Conselho de Administração a Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e seu respectivo Plano de Ação, contemplando a criação de processos e ferramentas de identificação, controle e mitigação do risco socioambiental inerente ao negócio, em conformidade com o disposto na Resolução CMN nº 4.327/14. A PRSA orienta a continuidade dos processos de gerenciamento dos impactos socioambientais das atividades da instituição, considerando os aspectos mencionados: a gestão adequada de resíduos realizada por meio das ações do programa MB Consciente Ambiental; o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa; a adoção de critérios socioambientais na concessão, análise e gestão do crédito, como por exemplo, combate a questões de trabalho relacionadas ao trabalho análogo a escravo, infantil e à exploração sexual; e na implantação de um processo de avaliação de fornecedores e prestadores de serviços. A coordenação das ações relacionadas ao gerenciamento do risco socioambiental no Mercantil do Brasil está subordinada à Gerência de Riscos de Crédito e Socioambiental.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e Disciplina de Mercado, o Mercantil do Brasil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambientalmente responsável. Essas informações tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site www.mercantildobrasil.com.br

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.

LUIZ CARLOS DE ARAÚJO
Diretor Executivo

ANDERSON GUEDES INOCÊNCIO
Contador CRC MG nº 077029/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 12 de maio de 2016.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC: 1SP171564/O-1 "S" MG

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Não se aplica.